



Primeira proposta direta dos arabes para os problemas da Terra Santa

Tutela para o sudoeste da África

Será entregue às Nações Unidas o território que vinha sendo administrado pela União Sul-Africana

PARIS, 26 (R.) — A África do Sul foi hoje derrotada na Assembleia Geral na questão do destino a ser dado ao território do sudoeste da África, até agora administrado pela União Sul-Africana.

PARIS, 26 (R.) — Por 43 votos contra 2, com 5 abstenções, a Assembleia Geral aprovou a recomendação da Comissão de Tutela para que o território do sudoeste da África seja entregue aos cuidados das Nações Unidas, ao invés de ficar sob a direção única da África do Sul.

Por 32 votos contra 14, com 5 abstenções, a Assembleia Geral aprovou separadamente a cláusula crucial da resolução a que se opôs a África do Sul, determinando que "a Assembleia Geral deve manter suas recomendações de 14 de dezembro de 1946 e 1.º de novembro de 1947, para que o território do sudoeste da África seja colocado sob o sistema de tutela".

A resolução aprovada diz ainda que "a Assembleia Geral observa com pesar que suas recomendações não foram executadas pela África do Sul".

Votaram contra esse parágrafo, apoiando, assim, a África do Sul, os representantes da Inglaterra, Austrália, Canadá, Turquia, Bélgica, Colômbia, França, Grécia, Islândia, Líbano, Luxemburgo, Holanda e Peru.

O marechal Jan Smuts, que foi primeiro ministro da África do Sul, falou hoje como delegado de seu país. Defendeu a revisão da situação da antiga colônia alemã do sudoeste da África, que está sendo administrada até agora pela África do Sul, sob um mandato da antiga Sociedade das Nações.

Disse que proporia às Nações Unidas que aquela colônia fosse incorporada à África do Sul.

Convém lembrar, porém, que a Comissão de Tutela rejeitou uma proposta nesse sentido em dezembro de 1946, tendo a Assembleia Geral, por 26 votos contra 0, com 9 abstenções, endossado aquela recusa.

Subsequentemente, a África do Sul recusou-se a atender ao pedido para apresentar propostas para a colocação daquele território sob tutela, em agosto de 1947. Em outubro do ano passado, a Comissão de Tutela, adotou outra resolução, encarecendo a África do Sul a necessidade de apresentar um acordo de tutela para o sudoeste da África, criticando ainda a administração sul-africana daquele território em relatório apresentado em agosto último.

Em seguida, o presidente da Assembleia Geral, dr. Herbert E. Vatt, da Austrália, declarou que, a pedido do sr. Eric Louw, da África do Sul, seria feita uma chamada nominal para a votação da cláusula operacional da resolução determinando que o sudoeste da África seja colocado sob tutela das Nações Unidas.

Votaram a favor da cláusula os delegados do Afeganistão, Argentina, Bolívia, Brasil, Birmânia, Rússia Branca, Chile, China, Costa Rica, Cuba, Checoslováquia, Dinamarca, Equador, Egito, Índia, Irã, Líbia, México, Noruega, Paquistão, Filipinas, Polónia, Arábia Saudita, Síria, Suécia, Síria, Ucrânia, Rússia, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela, Iugoslávia.

Abstiveram-se de votar a República Dominicana, a Etiópia, Honduras, Nova Zelândia e Panamá.

O El Salvador, a Guatemala, o Haiti, Iraque, Nicarágua, Paraguai, e o Iêmen não compareceram à reunião.

Dessa forma, a África do Sul não conseguiu derrotar a cláusula por dois votos somente.

Uma maioria de dois terços é necessária na Assembleia Geral para a aprovação de uma resolução.

A resolução completa foi aprovada por 43 votos contra 2, com 5 abstenções.

A Bélgica votou com a África do Sul, contra a resolução. Abstiveram-se de votar na resolução completa a Inglaterra, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Holanda.

Durante os debates e antes da votação, o delegado indiano, sr. Vijaya Lakshmi Pandit, declarou que a África do Sul sustentava a opinião de que tinha o direito de gozar dos privilégios de potência mandatária, sem, contudo, ter o direito de cumprir as obrigações disso decorrentes.

O representante sul-africano, sr. Eric Louw, repeliu a acusação indiana de que a África do Sul pretendia anexar a África Sudoeste. Pediu, em seguida, à Assembleia Geral, que "não torne difícil" para a África do Sul continuar administrando a África Sudoeste dentro do espírito do mandato.

"A honra da África do Sul — acrescentou — está em jogo. Não pretendemos fazer coisa alguma que possa despertar a má vontade de outras nações para conosco".

(Continua na 2.ª página).

repele as cinco potências aliadas ocidentais.

O sr. Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional Francesa, foi eleito presidente da Conferência.

O sr. Herriot, hoje, com 74 anos de idade, conservou-se sentado, por motivo da molestia, ao receber em sua residência nesta Capital os representantes das cinco nações aliadas ocidentais.

Formado o novo Gabinete belga

O líder socialista Paul Henri Spaak logrou organizar uma coligação governamental com elementos dos partidos católico e socialista

BRUXELAS, 26 (R.) — O sr. Paul Henri Spaak, líder socialista belga, logrou formar uma nova coligação governamental, com elementos dos partidos católico e socialista.

A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Com a formação do novo gabinete, Spaak ficará também com o cargo de ministro das Relações Exteriores.

O novo gabinete é constituído por 17 membros, e compreenderá oito católicos, sete socialistas e dois técnicos ou apolíticos.

Spaak disse que o novo gabinete será apresentado ao Parlamento terça ou quarta-feira, a fim de solicitar nessa ocasião um voto de confiança de âmbito ao Camarado, antes de assumir oficialmente suas funções.

RESPEITO A FORÇA

WASHINGTON, 26 (R.) — "O Kremlin parece respeitar a força, e somente a força, e é preciso mostrar que a temos" — diz a resolução da Câmara Americana de Comércio, aprovando o Pacto do Atlântico, a ser concluído entre os Estados Unidos, Canadá e nações da Europa Ocidental.

A AMEAÇA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 26 (R.) — "A ameaça soviética à segurança e à estrutura da sociedade ocidental é a

mais perigosa até hoje sentida pelos povos da história moderna" — declara a Câmara Americana de Comércio, aprovando o Pacto do Atlântico.

CONTRA A POLÍTICA DE APAZIGUAMENTO

WASHINGTON, 26 (R.) — Aprovando o Pacto do Atlântico a Câmara Americana de Comércio declara:

"Moscou deve se convencer de que os Estados Unidos não devem se transformar em agressores, mas que também não estão dispostos a uma política de apaziguamento. Os Estados Unidos desenvolverão não somente os seus próprios meios de defesa, como também auxiliarão as nações europeias econômicas e militarmente para a sua defesa."

A FORMULA DETERMINA A DIVISÃO DO PAÍS EM BASES FEDERAIS OU CANTONAIS SOM UM ESTADO DEMOCRATICO

PARIS, 26 (R.) — Os arabes apresentaram hoje, à Comissão Política, sua primeira proposta formal para resolver o futuro da Palestina.

RESOLUÇÃO CONCILIATORIA BRITÂNICA

PARIS, 26 (R.) — Os Estados Unidos solicitaram hoje à Inglaterra, na Comissão Política, que introduza novas modificações na sua resolução, defendendo a aplicação do plano do falecido conde Folke Bernadotte para a Palestina.

APOIO NORTE-AMERICANO

PARIS, 26 (R.) — O delegado dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, apresentou hoje, na Comissão Política, a resolução conciliatória que a Inglaterra apresentou ontem, numa tentativa para atender os pontos de vista norte-americanos.

O sr. Jessup disse, contudo, que era obrigado a insistir ainda em três modificações, cujos principais efeitos seriam: 1.º — Eliminar o endosso específico da Assembleia Geral ao plano Bernadotte; 2.º — Subordinar o plano Bernadotte ao projeto original de partilha, aprovado pela Assembleia Geral em novembro de 1947, por meio de instruções normativas, a serem dadas à proposta Comissão de Conciliação; 3.º — Libertar a Comissão de

Conciliação do dever de fiscalizar o pagamento de compensação aos refugiados arabes que preferiram não regressar aos seus lares.

Logo em seguida, o sr. Paris Bey El Khouri, delegado da Síria, apresentou às Nações Unidas, por intermédio da Comissão Política, a primeira proposta formal dos arabes para resolver o problema da Terra Santa.

O delegado sírio apresentou uma resolução determinando a criação, na Palestina, de um único Estado arabe-judeu, com plenas garantias para as minorias.

RESOLUÇÃO ARABE

A resolução arabe determina que seja enviada à Terra Santa uma comissão de cinco nações incumbidas de "estudar in loco e de preparar um único Estado da Palestina, em bases federais ou cantonais, de cuja vida participariam todos os membros da Comunidade, como cidadãos leais de um Estado democrático, com amplo nível de autonomia local".

"A Assembleia Geral — diz a resolução arabe — deve reconhecer sua incompetência em fazer recomendações imperativas para dividir o país".

O documento observa que "os arabes rejeitam categoricamente a partilha e que as tentativas para dividir

o país resultaram em uma situação desastrosa para a Terra Santa".

A resolução arabe determina, também, que a Assembleia Geral declare os judeus "refugiados estrangeiros, que não têm direito de se apropriar de parte do país contra os desejos de seus legítimos habitantes".

O sr. El Khouri exigiu que as cinco grandes potências aliadas e particularmente aquelas, entre as cinco, que encorajaram os judeus a alimentar "ambições fantásticas", deveriam persuadir os judeus a aceitar a proposta arabe. afirmou que numerosos judeus reconheceram que um Estado judeu autônomo e anti-semitismo em todo o mundo, pois todo o mundo diria: "Vocês têm um Estado próprio, pois vá para lá".

A Comissão Política passou o resto da manhã debatendo a forma de lidar com as seis propostas que lhe foram apresentadas, adiando em seguida, para amanhã, os seus trabalhos. Os autores das propostas foram convidados a consolidar as várias sugestões em um único documento.

APOIO PARA A ADMISSÃO

PARIS, 27 (U. P.) — Sobre-se que, sobre os onze membros do Conselho de Segurança, o Estado de Israel conta com o apoio de um único documento.

PARIS, 27 (U. P.) — Por Antonio Luiz, correspondente — O governo revolucionário da Venezuela prosseguiu nas suas diligências para deter os dirigentes do Partido de Ação Democrática, grupo político que estava no poder até a última terça-feira quando um movimento armado depôs o presidente Romulo Gallegos, empossando na cerca de nove meses.

Um comunicado oficial da Junta Militar anuncia que vários dos líderes do referido partido já foram detidos. Todavia, os seus nomes são guardados em segredo.

Quanto à situação do presidente deposto, o governo revolucionário anuncia que Romulo Gallegos continua detido em sua residência particular.

Por outro lado, ignora-se completamente o que é feito do general Romulo Betancourt, o qual chefiou a junta de governo que substituiu o presidente Angarita, também derrubado por um movimento militar. Betancourt dirigiu o destino da Venezuela desde a queda de Angarita até à posse de Gallegos.

Também hoje, a Junta Militar anunciou a suspensão de novas garantias constitucionais. Essa nova suspensão, que amplia as medidas tomadas imediatamente depois do governo revolucionário, torna sem efeito a inviolabilidade da correspondência e do domicílio particular, a liberdade de pensamento, de locomoção, de mudar de residência, de ausentar-se do país e de regressar ao mesmo; a liberdade de reunião e a segurança pessoal.

Também reafirmou-se a proibição de transferirem ou se reunirem nas ruas, juntas, mais do que três pessoas. O toque de recolher às dez horas continua sendo mantido.

OS EX-MEMBROS DO GOVERNO DETIDOS

Quatro ex-ministros do governo derrubado estão detidos no palácio "Miraflores", são eles: Juan Pablo Pérez Alfonso, ex-ministro do Fomento; Luis Beltrán Prieto Figueroa, ex-ministro da Educação do presidente Gallegos; Leonardo Ruiz, ex-ministro das Comunicações; e Alberto López Gallegos, ex-governador do Distrito Federal.

Também estão detidos no palácio o ex-secretário do presidente da República, Gonzalo Barrio, e o secretário geral da Secretaria da Presidência da República, Raul Nash, que se negou a abandonar o Palácio, apesar de haver sido posto em liberdade.

Os ex-ministros foram vistos pelos "reporters" reunidos em uma das dependências, do palácio jogando calmamente uma partida de dominó.

A Junta Militar ao assumir o poder ordenou que fossem postos em liberdade todos os presos políticos detidos no "Carcel Modelo". Entre eles estavam cinco pessoas que assinavam um convite para o povo de Caracas comparecer ao enterro do líder da "Cooperativa Victor Baptista, morto a tiros de revólver pelo ex-secretário de governo do Estado de Miranda, e vários soldados que estavam sendo julgados por um "complot" militar.

As fontes autorizadas dizem que em várias representações diplomáticas americanas existem astillados políticos, apesar de nada se saber com certeza a respeito, porque o corpo diplomático ainda está esperando a resposta da nota enviada à chancelaria.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

Ao que se diz, existem líderes políticos astillados nas embaixadas da Guatemala, Panamá e Equador, bem como nas representações diplomáticas da Argentina, Colômbia e México.

O regresso a Caracas do major Carlos Maldonado, ex-comandante da Aviação Militar, foi permitido pelo governo.

— Franz Miroff, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

— Oskar Tendler, de 37 anos de idade, que tinha sob a sua direção as câmaras de gás, no campo de concentração de Mauthausen.

— Heinrich Baumann, de 38 anos, secretário particular do chefe policial de Würzburg. Foi Baumann quem assinou as ordens de execução contra pilotos aliados. Sabe-se que Baumann matou com suas próprias mãos quatro pilotos norte-americanos cujo avião havia sido abatido pelas baterias antiaéreas alemãs.

— Fritz Miroff, de 46 anos de idade, tenente das tropas de elite "S.S." no campo de concentração de Mauthausen. Miroff foi considerado

culpado de ter seveiciado pessoalmente até à morte dezenas de prisioneiros.

— Reinhold Purucker, de 35 anos, sargento das "S.S." no campo de Mauthausen. Acusado de melhorar os métodos de seveiciamento e assassinatos a sangue frio. Um dos métodos idealizados por Purucker consiste em escalar os prisioneiros com água fervendo.

— Franz Auser, de 37 anos, oficial (Continua na 2.ª página).

— Heinrich Schmitz, de 52 anos de idade, médico civil do hospital de Flossenbürg, acusado de injetar nos prisioneiros do campo de concentração, solução de fenol a fim de eliminá-los do rol dos vivos. Schmitz ainda foi acusado de realizar operações cirúrgicas desnecessárias e fatais para os pacientes.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ACORDO BRASIL-EE. UU. PARA ESTUDO DOS RECURSOS MINERAIS

RIO, 26 ("Correio") — Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a reunião da troca de notas entre o embaixador Hildebrand Accioli, ministro interino das Relações Exteriores e o sr. Herschel G. Johnson, embaixador do EE. UU. da América, em que, depois de se referirem às conversações realizadas entre as autoridades brasileiras e os representantes do governo norte-americano, a respeito do prosseguimento do programa de cooperação, estabelecido em 1940, para o estudo dos recursos minerais do Brasil, por meio de pesquisas geológicas, localização de jazidas, estudos de beneficiamento e projetos correlatos e com o fim de impulsionar a colaboração científica entre geólogos, engenheiros e metalurgistas brasileiros e americanos nos diversos projetos relacionados com a economia mineira dos dois países, estabeleceram de mútuo acordo um programa de estudos conjuntos dos recursos minerais do Brasil.

Esse programa será levado a efeito por intermédio do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, por parte do governo do Brasil e do "Bureau of Mines" e do "Geological Survey" do Departamento do Interior por parte do governo dos Estados Unidos, de conformidade com os princípios e processos estabelecidos nas duas notas que constituem o acordo entre os dois governos sobre o assunto mencionado, acordo que entrou em vigor imediatamente, firmadas e trocadas as mencionadas notas.

Assistiram ao ato o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, chefes de Departamento, de Divisão e Serviços e funcionários do Itamarati.

Aumento do imposto de consumo para bebidas e fumo

RIO, 26 (ASAPRESS) — Assesora-se, segundo informações de fontes fidedignas, que será assinada ainda hoje uma lei que altera, aumentando, o imposto do consumo sobre fumos e bebidas aprovada pelo Congresso Nacional visando diminuir o "deficit" orçamentário da União.

O aumento do funcionalismo acarretará, no ano proximo, elevação das mercadorias

RIO, 26 ("Correio") — O presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro afirma que o aumento de vencimentos do funcionalismo não influirá nos preços dos artigos de Natal. — "Com os aumentos verificados ultimamente — disse o sr. José da Silva Oliveira — elevando a capacidade aquisitiva do nosso povo, já se vem notando muito embora ainda esteja distante o Natal, animador movimento nas lojas, não só de brinquedos como de tecidos em geral, sedas, sapataria, perfumaria, finalmente nas casas de todos os ramos".

E concluiu o presidente do Sindicato dos Lojistas: — "O temor de que esses aumentos acarretarão a majoração dos preços das utilidades é infundado e não se justifica. As casas de vários ramos encontram-se com os seus depósitos cheios de mercadorias, adquiridas antes de haver sido feito o aumento. Evidentemente o governo terá de elevar impostos para fazer face às despesas com o aumento. Todavia, somente para o ano é que, sem dúvida, o aumento virá influir no preço das mercadorias".

Enfermo o general Góis Monteiro

RIO, 26 (Asapress) — Encontrase novamente doente o general Góis Monteiro, inspirando cuidados o seu estado de saúde.

Fiscalização do comercio no mês de dezembro

RIO, 26 (Asapress) — O Ministério do Trabalho, por intermédio do diretor de sua fiscalização, vai elaborar um esquema para a fiscalização do comércio no mês de dezembro. Esse departamento dará as autorizações para o funcionamento extraordinário.

Ressurge o cangaço

FORTALEZA, 26 (Asapress) — O secretário do Interior está providenciando o envio urgente de força policial para o interior do Estado, onde acaba de ressurgir o fenômeno do cangaço. Várias fazendas e vilarejos têm sido saqueados pelos cangaceiros, que sempre deixam atrás de si um rastro de sangue e morte. Presenciamos os malfetados estão na cidade de Milagre e suas imediações.

Extinquir-se-ia a C. C. P.

RIO, 26 (Asapress) — Os círculos ligados ao Ministério do Trabalho informaram que o presidente da República, ainda esta semana decidirá sobre o destino da Comissão Central de Preços.

Como se sabe, há uma corrente da administração e da política favorável à sua extinção.

Novas tarifas dos armazens do porto do Rio

RIO, 26 (Asapress) — A administração do porto do Rio de Janeiro, autorizada pelo ministro da Viação, pôs em vigor a nova tarifa para os armazéns externos. Essa tarifa varia de Cr\$ 0,91 por quilo e por mês até Cr\$ 5,00 por volume. Também foram atingidos os gêneros perecíveis, produtos químicos, drogas, celuloze, linhões, chumbo, madeira, refrigerantes, etc.

Faleceu o deputado Leopoldo Peres

RIO, 26 (Asapress) — Faleceu hoje às 21.30 horas, no Hospital dos Servidores Públicos onde se achava internado por ter sido vítima de um insulto cerebral o deputado Leopoldo Peres representante do Amazonas na Capital Federal e presidente da Comissão de Valorização da Amazônia.

O sr. Leopoldo Peres faleceu em virtude de um colapso cardíaco estando na ocasião cercado de pessoas de sua família entre as quais sua esposa e filha.

Tão logo foi divulgado a notícia, a bancada do Amazonas, que se encontrava na Câmara dos Deputados onde se efetuava uma sessão noturna deliberação, decidiu suspender a sessão e o recinto dirigindo-se para o hospital dos servidores públicos, tendo apresentado pesames à família enlutada.

Em virtude de morte de um de seus membros, a Câmara suspendeu a sessão noturna após ter nomeado uma comissão para representar a nos familiares.

O enterro do deputado realizou-se à amanhã às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

NA CAMARA FEDERAL

Continua em pauta o projeto Negreiros Falcão

Acometido de subito "insulto cerebral" o deputado Leopoldo Peres, em pleno recinto da Comissão de Justiça

RIO, 26 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto, o sr. Afonso Arinos reitor na Comissão de Justiça, do projeto do Código de Radiodifusão, requereu à mesa fosse solicitada a Comissão de Segurança Nacional o aludido projeto, que é de grande importância. O sr. Epilogo de Campos, que esteve ausente dois meses no Pará, tratou de interesses da Amazônia, ao mesmo passo que fez referências ao que denominou inomináveis crimes, violência, que ali vêm ocorrendo desde o barbaro assassinato do advogado Ezequiel de Matos e envenenamento de representantes do povo à porta da Assembleia Legislativa.

Aborda, longamente o problema sanitário da Amazônia e termina a sua oração ouvida com atenção pelo Plenário.

Os srs. Deodoro de Mendonça e Al-

tamirando Requião, ocuparam a tribuna. Este, para focalizar aspectos políticos decorrentes da visita do presidente da República à Bahia. O deputado parense referiu-se à data do centenário das cidades de Cametá e Santarém, requerendo um voto de congratulações pelas duas efemérides.

Assomando ao microfone para tratar do mesmo assunto, o sr. João Botelho informou à mesa de que enfermado de subito, gravemente, em pleno recinto da Comissão de Justiça, o deputado amazonense Leopoldo Peres. Requeria a suspensão dos trabalhos da sessão por 15 minutos, até se possuir a notícia de que o orador, de coração desejaria não se confirmasse. O deputado Leopoldo Peres foi atacado de inopinadamente, por um derrame cerebral, que lhe tocou por completo a fala, paralisando-lhe parcialmente o corpo. Socorrido, incontinenti, por alguns deputados médicos, foi-lhe aplicada pelo dr. Bastos Tavares uma sêntia. Após ter ficado em repouso algum tempo, no próprio recinto da sala onde funcionava a Comissão de Justiça, foi o deputado Leopoldo Peres transferido para a sua residência.

O fato contristou imensamente a Câmara.

A ordem do dia constava apenas de projetos em discussão, figurando em primeiro plano o que concede aos membros do Poder Legislativo a importância de Cr\$ 7.000,00 mensais, a título de representação. Essa proposição, cujo debate não será ainda hoje encerrado, sofrerá impugnação de voto faloso diversos deputados, e que não tiveram até hoje oportunidade de se manifestarem.

A SESSÃO DO SENADO

Visita de senadores aos tumulos das vitimas da revolução comunista de 35

TRABALHOS DA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 26 ("Correio") — Presentes 32 senadores, o sr. Melo Viana deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Sá Tinoco iniciou o discurso sobre a crise que aflije a lavoura e a pecuária e sobre o exodo da população rural que abandona os campos e os sertões por falta do tão apregoado auxílio financeiro que infelizmente se figura nas boas intenções.

Com escalas pela criação do Banco Rural, fez um veemente apelo ao Senado e ao Executivo federal em favor de um mais atento cuidado para com esses problemas.

Em seguida o sr. Vitorino Freire rememorou os lutosos acontecimentos de 27 de novembro de 1935, da quartelada comunista no 3.º R. I., passando a exaltar a personalidade do atual chefe do governo, que na ocasião era o ministro da Guerra, bem como a destituição da autoridade do então chefe da nação, sr. Getúlio Vargas, que se manteve intangível, exaltando ao mesmo tempo a energia do brigadeiro Eduardo Gomes, que não teve desfalecimentos na hora do perigo. Requiereu por fim que o Senado se fizesse representar por uma comissão nas comemorações que serão le-

vadas a efeito amanhã no cemitério São João Batista, com a presença do presidente da República de todo o Ministério. Essa comissão ficou constituída dos srs. Rodolfo Miranda, Evandro Viana e Severiano Nunes.

Passou-se à ordem do dia, começando pelo orçamento do Ministério da Educação, ferindo-se o debate das emendas apresentadas pelo sr. Melo Viana, sobre o auxílio à Santa Casa de Poços de Caldas, que a Comissão de Finanças havia fulminado, defendendo com entusiasmo a emenda relativa a esse auxílio, o sr. Melo Viana sustentou que a migalha dessa doação (500 mil cruzeiros), revertida em benefício coletivo através de um instituto de caridade fundada na estação aquática, a maior e a melhor da América do Sul. O auxílio à Santa Casa de Poços de Caldas evitaria a exibição de indigentes aos olhos de turistas que procurassem a cidade. Apoiando o senador mineiro entraram no debate os srs. Rodolfo Miranda, Salgado Filho e Novais Filho. E a emenda foi aprovada por unanimidade. O mesmo sucedeu à emenda de um milhão de cruzeiros como auxílio ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, que o sr. Melo Viana também defendeu, sob o fundamento de que os especialistas que dali saem poderão

ser úteis ao Brasil no aproveitamento da energia hidráulica do São Francisco, como em outras regiões, como sucede a São Paulo, onde os técnicos que o Instituto forma fazem a riqueza desse majestoso Estado pela inteligência ali aplicada.

Em auxílio desta tese, formaram também os srs. Rodolfo Miranda, Fausto Guimarães e Novais Filho. Por fim o sr. Durval Cruz defendeu a sua emenda aumentando de dez para doze milhões de cruzeiros o auxílio ao Hospital de Clínicas da Bahia e que foi aprovado. Foi aprovado também o projeto de lei dos crimes de responsabilidade.

Na Comissão de Finanças o sr. Salgado Filho defendeu a permanência da Escola de Aeronáutica em São Paulo, combatida pelo sr. Ferreira de Souza, que quer transferi-la para o Rio Grande do Norte.

Em certa altura do debate os ânimos se acizaram e a uma interpelação impolida do senador potiguar, o sr. Salgado Filho responde que estava na altura de reagir como legislador e como homem.

Para a sessão noturna ficou o resto da ordem do dia, bem como os encaminhamentos do Congresso, da Agricultura e da Aeronáutica.

Entusiasmado o gen. João Carlos Barreto com a produção petrolífera do reconcavo baiano

11.600 barris diários de petroleo já são produzidos na região — Outros dados sobre o momentoso assunto

RIO, 26 (Asapress) — Regressou da Bahia o presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Foi o general João Carlos Barreto acompanhado o presidente da República na visita aos poços petrolíferos do Reconcavo.

Sem ocultar a satisfação de que se acha possuído, pela boa impressão colhida pelo chefe do governo e sua comitiva pelos trabalhos e pesquisas do petróleo, o general João Carlos Barreto disse:

"Como se tem declarado várias vezes, o Reconcavo baiano, desde 1939 é o berço do petróleo brasileiro. Já foram revelados 5 campos petrolíferos, entre os quais o de Candeias, o maior de todos, se encontra em franco desenvolvimento de produção e vem sendo considerado como a principal fonte de óleo cru para a refinaria que, erigida naquele recanto, estará, dentro em pouco, contribuindo para o surto econômico da Bahia.

A outra parcela de óleo para o mesmo destino, será fornecida pelo campo de Itapirica, na ilha do mesmo nome, de vez que o de D. João, mais recentemente descoberto a nordeste de Candeias, se acha em fase de delimitação e desenvolvimento inicial, não se podendo, ainda, dispor do seu petróleo que é, aliás, excelente, pelas suas características e se encontra a pouca profundidade do solo. Na realidade é grande a expressão econômica do campo de D. João, nas suas camadas produtoras a menos de 300 metros de profundidade, parecendo que se esconde sob a areia ou em regiões de mangue e que, por certo, determinar, no futuro, o encerramento das operações de extração pelo emprego provável de perfurações dirigidas.

O general Barreto repete a exposição que com toda a franqueza libera ao presidente Eurico Dutra.

"É interessante observar que na complexa estrutura do subsolo baiano, recordado de falhas e onde as formações petrolíferas tem-se mostrado descontinuas e em geral de proporções restritas, o petróleo é de superior qualidade, como o confirmam as análises de alto teor parafínico e rico em lubrificantes, notadamente as Candeias. Em contraponto, porém, esse grau elevado de parafina quebra o ritmo

de escoamento e reduz a produção efetiva diária de cada poço, limitando, por outro lado, o aproveitamento das respectivas jazidas. No conjunto de 78 poços produtores de óleo de todos os campos do Reconcavo baiano, cujas reservas recuperativas montam a 17,8 milhões de barris, a produção potencial diária é, neste momento, de cerca de 11.600 barris (de 159 litros cada um), só se podendo contar, entretanto, com a produção efetiva que é um terço desse total ou um pouco menos ante a necessidade do controle do funcionamento dos poços, para sua utilização mais econômica.

Desmente o embaixador Cook a propalada invasão do Paraguai pela Argentina

RIO, 26 ("Correio") — O embaixador da República Argentina no Brasil solicitou a divulgação pela imprensa da seguinte nota:

"Com referência ao artigo assinado publicado ontem por um matutino do Rio, sobre uma invasão que a Argentina projetaria realizar no Paraguai, declaro que se trata de uma versão absurda, que não mereceria, na realidade, nenhum comentário. A entrevista que realizei com o ministro das Relações Exteriores, embaixador Accioli, autorizou-me a repetir (confirmando o desmentido que apareceu em "O Globo" e "A Notícia") que o Itamarati ignora tudo que se diz a respeito, sendo também inexistentes as demarques que lhe foram atribuídas perante o Departamento dos Estados Unidos da América do Norte, ou de qualquer outra índole.

Fé de lamentar que com esta classe de informações se pretenda perturbar o propósito de consolidar as amistosas relações entre o Brasil e a Argentina, em que se encontram empenhados os homens de governo de ambos os países e muito especialmente os srs. presidentes general Dutra e general Peron" — (A.) Juan I. Cook, embaixador da A. N. do Brasil".

Nada ainda sobre o preenchimento das vagas parlamentares

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que a Comissão de Justiça dará hoje a sua palavra final sobre o projeto de preenchimento das vagas comunistas, com a retirada da emenda do sr. João Mendes, que provocou um dissídio entre o PSD e a UDN em torno do assunto, já tendo, no entanto, os dois partidos chegado a acordo novamente.

No entanto, interrogado pelo reportagem, o sr. Nereu Ramos informou que as negociações entre o PSD e a UDN continuam dependendo de solução. O sr. Nereu Ramos manteve, contudo, a noite, com líderes da UDN e do PSD, não se sabendo o resultado das últimas conversações. Acha-se possível que seja adotado o critério defendido pela UDN, de que os votos dados aos comunistas sejam considerados nulos, conforme ficara estabelecido anteriormente pelos dois partidos.

Greve na Estrada de Ferro Vitoria-Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Não atingiu o setor mineiro a greve declarada na Estrada de Ferro Vitoria Minas, a qual, segundo informações foi articulada por elementos comunistas. O Sindicato dos Ferrovieiros aderiu ao movimento, proclamando a decisão em boletins profusamente distribuídos. Em Itabora e Nova Era, os ferroviários aguardam pacificamente os resultados dos entendimentos que se desenvolvem, na sede da Companhia, em Vitoria.

O chefe de polícia deu instruções às autoridades de Itabora e Nova Era para serem tomadas providências que acalme, a ordem e a tranquilidade dos operários e garantir aqueles que não desejam abandonar o trabalho.

Reunião do Congresso hoje

RIO, 26 — Amanhã às quatorze horas, reunir-se-á o Congresso para apreciar os vetos presidenciais da Lei de aumento de vencimentos dos funcionários da União.

Aproveitamento racional do minério de ferro

RIO, 26 (Asapress) — Atendendo à recomendação do Ministério da Fazenda, o ministro da Agricultura está patrocinando reuniões entre técnicos e mineradores de ferro do Vale do Paranaopeba. Na última reunião o diretor geral da Produção Mineral salientou o interesse do governo em estabelecer a política do aproveitamento racional do minério de ferro do Estado de Minas. O engenheiro Faiva, ora na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, fez ampla exposição sobre as recomendações da aludida comissão, traduzindo o interesse do capital americano em colaborar para o desenvolvimento da mineração e transporte do ferro, visando sua exportação para os Estados Unidos, inclusive com o financiamento dessas atividades. Os mineradores, de um modo geral, salientaram não haver completa harmonia de vistas entre eles por falta de um órgão centralizador dos seus interesses. Por isso propuseram-se então a organizar um plano para instalação de uma Cooperativa dos Produtores e Exportadores.

ASSEMBLEIA PERMANENTE DE MEDICOS E ENGENHEIROS DO ESTADO DE S. PAULO

A Comissão Central convoca com grande empenho a todos os médicos e engenheiros para a próxima sessão, que será realizada terça-feira, dia 30, às 20,30 horas, na Policlínica de S. Paulo, à rua do Carmo, 54, para tomar conhecimento de assuntos de grande interesse.

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A reunião de ontem no Centro do Professorado Paulista — Focalizada sob varios aspectos a mensagem do Executivo — Concentração na Assembleia, no dia 29

Consciente fora noticiado, efetuou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, a rua da Liberdade, nova reunião dos professores, com o fim especial de tomar conhecimento da Mensagem do Executivo enviada à Assembleia do Estado, com referência à majoração dos vencimentos do funcionalismo e, portanto, do magistério.

A reunião, não obstante o tempo chuvoso, atraiu vultoso numero de professores e professoras, estando o recinto completamente cheio.

Os trabalhos tiveram a presidência do prof. Licínio Carpinelli, delegado da 6.ª Região do Ensino, nesta capital, que iniciou a sua oração louvando a pontualidade, a resistência e o zelo dos seus colegas, que estão interpretando de forma inteligente a finalidade da campanha.

Fez ver que o professorado de São Paulo, na hora atual, compreendeu o seu valor e o grau elevado de sua atuação na sociedade.

Disse que as aspirações do magistério não podem ser menosprezadas, porque é na sua dedicação, é no seu esforço que se concretizam os interesses de São Paulo e do Brasil.

Fez alusão à Mensagem do governador, dizendo que o magistério depositava absoluta confiança na atitude do Legislativo em prol da justa reivindicação do mestre-escala.

Disse que até mesmo as crianças, que recebem o bafejo orientador do professorado, estavam com a atenção voltada para a justiça que se deve aos seus guias.

O prof. Carpinelli prosseguiu lendo adesões por telegramas, ofícios e cartas do dr. Lincoln Feliciano, da professora Carolina Ribeiro, da Liga do Professorado Católico, de corpos docentes de vários grupos escolares e Câmaras municipais.

Concluiu, ainda, a todos para que confiassem no esclarecido espírito dos legisladores, que, necessariamente, irão estudar com carinho os termos da Mensagem, procurando atender ao que ora se pletifica.

Compete, agora, à Assembleia —

concluiu o orador — dar provas de sua compreensão à causa do professorado.

A professora Benedita Ribas Furtado fez a seguir uso da palavra tendo expressões de louvor à tenacidade não só dos professores da capital, como do interior, que, numa coesão perfeita, vem dando demonstrações de mais intensa solidariedade ao movimento.

Aludiu ao trabalho da imprensa em favor da causa e concluiu as suas colegas a prosseguirem na união da classe, no intuito de serem conseguidos objetivos colimados.

Convidou aos professores a se reunirem na assembleia, no dia 29, às 15 horas, a fim de acompanhar os trabalhos sobre a Mensagem.

Após as palavras da professora Benedita Ribas Furtado, a professora Grazi Pinto Ferraz declamou versos de sua autoria, historiando os trabalhos da campanha e aludindo aos membros da Comissão Coordenadora dos trabalhos.

O prof. Alfredo Gomes, aludiu à Mensagem, fazendo um estudo completo dos seus dispositivos.

Disse que o problema estava, agora, dependendo de uma atitude da Assembleia, acentuando o grau da responsabilidade dos parlamentares nesse sentido.

Recordou o compromisso de vários deputados, no Centro do Professorado, no Dia do Professor, e terminou lendo um artigo sobre o momentoso assunto.

Felaram, também, os professores Paulo Norais de Carvalho e Elísario Rodrigues de Souza, desenvolvendo considerações a cerca da Mensagem.

Concentração na Assembleia

Realiza-se no dia 29, segunda-feira, às 15 horas, na Assembleia, uma concentração de professores, com o intuito de ali acompanharem os trabalhos relativos à Mensagem do Executivo.

NOVA REUNIÃO

Foi convocada para o dia 30, às 20 horas, nova reunião na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, à rua José Bonifácio, 22, 3.º andar.

Ainda em discussão a lei sindical

RIO, 26 (Asapress) — Sabe-se que por ocasião da discussão da lei sindical na Câmara, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, em nome da UDN, apresentará uma emenda instaurando a pluralidade sindical, de acordo com princípios constitucionais. Essa questão, na Comissão Mista de Leis Complementares, foi decidida pelo voto de desempate do sr. Benedito Valares, que votou pela unidade sindical. A emenda do sr. Afonso Arinos contará com o apoio de toda a bancada udenista, da bancada do PSD e de elementos do PSD e de outros partidos.

Sabe-se que há um forte trabalho no seio do PTB para que este modifique sua posição, até agora a favor da unidade, para a pluralidade. Vários proceres petebistas defendem a necessidade do partido defender a pluralidade como garantia de conservar seu caráter próprio de partido trabalhista, pois estão os trabalhistas sendo expurgados do movimento sindical controlado pelo Ministério do Trabalho. A manutenção da unidade sindical, assim, somente serviria para auxiliar o trabalho do afastamento do PTB dos meios trabalhistas, argumentam vários líderes petebistas.

O Partido Libertador, ao que se informa, votará na Câmara pela emenda favorável à pluralidade de sindicatos, por considerá-la a única que pode preservar o caráter democrático da organização sindical.

A aplicação da nova lei fiscal

(Conclusão da última página).

perfeita execução no Estado. Falto a seguir o diretor da Arrecadação da capital, sr. Mendes Correia, que entrou em considerações acerca do programa fiscal a ser desenvolvido na capital no próximo ano em face da lei que vigorará a partir de janeiro de 1949. Destacou, s. s. os principais objetivos da nova lei, que visa sobretudo incrementar a arrecadação em todo o Estado através de uma fiscalização mais rigorosa da produção no sentido de evitar a evasão de rendas e cobrir assim as necessidades de importações. Acrescentou que isto implicaria numa alteração do sistema ora em prática, principalmente na parte destinada a impedir a fraude, não havendo todavia motivos de alarme para o comércio, sempre disposto a aceitar as inovações que visam melhor cooperação entre ele e o fisco. As dificuldades que surgiram na aplicação dos novos dispositivos legais serão resolvidas, em cada caso particular, por uma comissão especializada no assunto, que atenderá a todas as reclamações.

A seguir, s. s. colocou-se à disposição dos presentes para quaisquer perguntas, pedindo-lhes ao mesmo tempo que formulassem sugestões quanto à melhor maneira de aplicar-se a nova lei, dizendo que era inevitável o maior vazio a colaboração de ambas as entidades representativas do comércio em todo assunto de interesse da classe. Foram-lhe então dirigidas diferentes perguntas relativamente às modificações a serem introduzidas no sistema vigente, tendo s. s. feito uma explanação sobre o assunto, de modo a esclarecer pontos considerados obscuros, os quais — disse — serão assentados de forma clara, nesta fase preparatória da execução da lei, para que sejam bem aplicados e compreendidos na prática.

Falou em seguida o diretor geral da Secretaria da Fazenda, sr. Americo Portugal Gouveia, que inicialmente, solicitou a colaboração da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo no sentido da difusão das normas da nova legislação fiscal para conhecimento dos contribuintes seus associados, ressaltando a propósito os excelentes efeitos da campanha de educação e esclarecimento que de velha data vem essas entidades realizando nos setores das classes contribuintes. Reportou-se às medidas a serem aplicadas para maior eficiência do sistema de arrecadação, dizendo esperar contar com a cooperação do comércio para que fossem igualmente salvaguardados os seus interesses e os do fisco. Ao terminar, declarou que era de seu desejo manter novos contatos com os diretores e associados das duas entidades, até o dia da execução da nova lei, para que este fato se verificasse normalmente, com pleno conhecimento da classe e sem quaisquer dúvidas ou temores que possam perturbar a aplicação das novas disposições fiscais. Durante sua exposição teve também s. s. ocasião de responder a várias perguntas formuladas pelos presentes.

Encerrando a reunião, falou o sr. João Di Pietro, que agradeceu a presença dos representantes da Fazenda Estadual manifestando a disposição das duas entidades do comércio em cooperar para a divulgação das instruções da nova lei a fim de que os contribuintes possam bem compreendê-la e facilitá-la a sua execução.

Não será "questão fechada" para os partidos a votação do projeto Negreiros Falcão

RIO, 26 (Asapress) — O sr. José Augusto, falando à reportagem, declarou que a União Democrática Nacional não fechou a questão em torno do projeto de aumento dos subsídios dos parlamentares, porém todas as bancadas udenistas votariam contra o mesmo.

Por outro lado sabe-se que o Partido Social Democrático não fechou a questão em torno desse projeto de lei, admitindo-se que todos os partidos, com exceção do PSD, resolveram dar inteira liberdade de votação a seus deputados e senadores.

Imposto alfandegario sobre fio de seda importado

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Finanças da Câmara, debatendo o projeto que majora os impostos alfandegarios sobre fios de seda importados.

O sr. Toledo Piza deu parecer favorável, mas o sr. Fernando Nobrega lembrou a existência de um acordo internacional firmado pelo Brasil, regulando a importação desse produto. Desde modo seria melhor a denúncia da existência de um acordo que a lei se chocasse com ele. A votação do projeto foi adiada. Ficou estabelecido pela Comissão que as emendas do Senado ao orçamento serão debatidas à medida que forem chegando à Câmara, ficando os relatores dos orçamentos de dar os respectivos pareceres.

TELEGRAMAS DOS COMERCIARIOS

Pelas publicações feitas por este jornal em defesa dos interesses da classe dos comerciantes, recebemos telegramas de congratulações da Associação Profissional dos Comerciantes de Juiz de Fora e do Sindicato dos Empregados no Comércio de São José dos Campos.

Analfabetismo musical

FRANCISCO PATI

Haveria muita coisa a destacar, nas conclusões do XI Congresso Internacional de Compositores e Críticos Musicais, reunido em Praga no primeiro semestre do ano em curso, se em lugar de "artigo de fundo", como diz Flávio, ou fosse especialista em música.

Os artistas que tomaram parte na conferência de Praga atribuem a crise por que passa a "música séria", em primeiro lugar, ao "estreito subjetivismo" dos compositores, em segundo lugar, à preferência pela "música leve", em terceiro e último, à falta de educação musical das massas. E' o que chama "analfabetismo musical". Todos os criadores musicais, todos os musicólogos, diz o importante documento, devem participar, ativa e praticamente, de uma intensa campanha contra o "analfabetismo musical", de maneira a ser realidade, em breve, a educação musical do povo, no mundo inteiro.

Entre nós, como se sabe, apesar da extraordinária musicalidade da alma popular brasileira, tem sido um custo obrigatório o povo a cantar pelo menos o Hino Nacional nas datas cívicas.

Multidão cantando em coro, numa hora de exaltação patriótica, é um espetáculo que já se vive a oportunidade de presenciar, em São Paulo. Foi no cemitério da Consolação, à beira da sepultura de Monteiro Lobato. Quando o caixão começou a descer à campa, sob a proteção das bandeiras do Brasil e de São Paulo, o "Ouviram do Ipiranga" encheu os ares, cantado em uníssono por todos que lá estavam, a prestar ao grande morto a homenagem da nossa admiração e da nossa saudade. Sentimos qualquer coisa na pele, como reflexo de coisa mais séria e mais profunda. São a tarde cinzenta e fria, entre tumultos — estalagmites de lágrimas — no meio de ciprestes altos e imóveis, mil, duas mil pessoas entoando o hino da pátria, enquanto algumas crianças choravam, era impressionante e soberbo!

Os senhores já ouviram falar em "peau de poule"? Não é verdade? Pois era "peau de poule" a minha, a nossa, de todo mundo.

NOTAS & COMENTÁRIOS

OS PROFESSORES TÊM RAZÃO

Além de viverem sujeitos a um "salário de fome", os professores públicos padecem de outros males que os levam ao desespero. Ainda recentemente recebemos uma carta muito elucidativa da qual extraímos este trecho: "De fato, é mesquinho o ordenado que uma professora recebe, dado o tempo que despendeu para conseguir o seu título. Eu, por exemplo, fiz cinco anos de ginásio, dois de profissional e um de educação sanitária, estudei, portanto, oito anos, e no entanto, há cargos federais cujos funcionários, com apenas o diploma do curso primário já iniciam com Cr\$ 1.200,00, quando eu que já tenho dois anos e meio de serviço "vou" perceber Cr\$ 1.700,00. Digo "vou" porque há dois anos e meio que passei para a 3ª tabela e até hoje não me pagaram as diferenças. Primeiramente requeri pelos meus naturais, isto depois de um ano de haver mudado de tabela. Depois requeri por intermédio de um procurador que me prometeu dentro de "breves dias" a expedição de minha nova ordem de pagamento, e até hoje, depois de 1 ano e meio, estou esperando a nova ordem. Creio que passarei para a 4ª tabela ou "letra" sem ter recebido a 3ª ou anterior".

Al está porque os professores têm razão. Nada justifica tanta demora no andamento de papéis de natureza vital como os que dizem respeito a melhorias de vencimentos. Entretanto, o que acontece é verdade incontestável, embora absurda. Temos em nosso poder, 4 protocolos, todos entrados na Secretaria da Educação, Fazenda e Departamento de Educação, nos dias 10 e 12 de janeiro de 1948, tratando da percepção de vencimentos, de contagem de tempo e de licença prêmio que até hoje esperam despacho. Devem estar numa fila tão longa, tão longa que um ano não dará para serem solucionados. Enquanto isso, os interessados que apertem as cintas e previnam os fornecedores das complicações burocráticas... Estamos prontos a divulgar os números dos processos e não o fazemos agora em consideração à professora que tem seu processo com a "vantagem" de dois anos e meio à espera de despacho... Não será o caso de lembrar as palavras de Cícero em relação a Catilina? Qual a paciência que se não esgota diante de tanta demora?

Em 1902, coronel do Exército e senador por Santa Catarina, Lauro Müller foi escolhido pelo conselheiro Rodrigues Alves para ministro da Viação. Não lhe era desconhecida a administração pública, pois já governara o seu Estado natal. Foi opositor e eficiente colaborador do grande presidente. Para a construção do canal do porto do Rio de Janeiro, o jovem ministro mandara buscar na Inglaterra um especialista em obras portuárias: o famoso engenheiro Walker, sob cuja direção se fez o canal do porto, um dos títulos de glória do quartilheiro Rodrigues Alves.

A avenida do Mangue também foi feita por ordem do ministro da Viação Lauro Müller.

Quando, em 14 de novembro de 1904 estalou a revolução dos alunos da Escola Militar, chefiados pelo general Silvestre Rodrigues Travassos, o ministro da Viação, que era coronel do Exército, fardou-se e apresentou-se ao Catele.

E ao apertar a mão de Rodrigues Alves, disse-lhe: — Sr. presidente, o coronel Lauro Müller veio aqui para combater em defesa do Poder Constituído, que é v. exa."

E com o chefe da Casa Militar, coronel Antônio Geraldo de Sousa Aguiar, com um resto da Força Pública que havia ficado no quartel, com a Guarda do Palácio e um batalhão da Infantaria da Marinha, organizou contingente militar, colocado em posição de defesa do Catele, capaz de resistir a qualquer ataque.

O professor do Instituto de Educação no Rio de Janeiro, Velha Cabral, em sua magnífica "História do Brasil", conta:

— "Freneticamente sufocada a revolta, nesse mesmo dia, renderam-se os

E' pena que não tenha trocado ideias a respeito, quando tinha tempo para isso, com o grande Fracchese, com Frutuoso Viana e Miguel Argüelles. Tenho a impressão de que o canto coral estimula nas massas o sentimento da solidariedade. Estabelece-se por efeito da letra e da música, além da comunhão de vozes, a comunhão de sentimentos. Sendo, como é, uma disciplina da vida, torna-se também uma disciplina da vontade. O meio de ficar atrás ou de avançar muito obriga-nos a um esforço inteligente de adaptação ao grupo. A preocupação de não desalinhar, prestando atenção à harmonia do conjunto, gera a uniformidade, que em se tratando de música, isso é, de gosto artístico, não é nunca nivelamento por baixo.

Sob o ponto de vista político, a desunião no Brasil a regra. Nem sempre os altos interesses da coletividade abafam a voz dos ressentimentos ou das ambições pessoais. Sugerir, por isso, a realização, duas ou três vezes por ano, numa grande praça pública, de "concelhos musicais". Em vez de ir para a Praça da Bandeira ouvir mais duma de demagogos, isto é, de indivíduos que mobilizam palavras convencionadas de que estão mobilizando ideias, em vez de ir ouvir na praça pública oradores, ali nos reunirmos para cantar em coro. Com mil pessoas cantando em coro os hinos pátrios seriam com mil esforços em favor do sentimento de solidariedade social.

As religiões descobrem isso desde a idade primeira. Em quase todas, a começar pela nossa, os principais atos são praticados em coro. Cantar em coro é integrar-se na alma coletiva. A beira da sepultura de Monteiro Lobato nós nos sentimos mais brasileiros, mais paulistas, mais humanos, pelo milagre do seu culto desabrochando naquela hora em cânticos.

Pensem na minha sugestão "os diretores de partidos. Cantemos, amigos! Quem seria capaz — pergunta Carlyle — de dizer, em palavras lógicas, a influência da música sobre nós?" E, mais adiante, esta chave de ouro para a minha crônica: "Todas as coisas profundas são Canto!"

REDE DE HOTEIS

Está se realizando em Santos um congresso hoteleiro.

Antes de embarcar no Rio com destino à linda cidade paulista, o chefe da delegação carioca, sr. Hercules da Silva Ribas, fez declarações à imprensa. Disse que no ano próximo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis fará realizar na Capital Federal um congresso interamericano, do qual participarão os Estados Unidos, Canadá, México e Cuba. Os delegados norte-americanos realizarão estudos em São Paulo, Santos e Petrópolis visando a instalação de uma rede de hotéis.

O assunto não é novo nestas colunas. Queremos, não obstante, aproveitar a oportunidade para dizer que o regime dos "hotéis de fachada" (em outros tempos eram "escolas de fachada") pode criar no Brasil uma situação difícil para o chamado turismo interno. São Paulo, por exemplo, não tem hotéis. Amanhã, por força dos estudos a que aludiu o sr. Silva Ribas, poderá vir a ter hotéis de luxo verdadeiramente asiáticos. Quem poderá frequentá-los? Existem no Estado cinco ou seis Rothschilds capazes de sustentar o luxo verdadeiramente oriental desses estabelecimentos?

Já se tem dito, em todos os tons, que a classe média sacrificada no Brasil é a classe média, aquilo a que se dá também o nome de burguesia.

Os Cresos têm hotéis de luxo, casas de luxo, automóveis de luxo; os Jós têm hospitais de misericórdia, favelas, asilos, jardins; os membros da classe média (a maior, em São Paulo) nada tem. Se precisa de hospital tem de pagar diárias de duzentos ou trezentos cruzeiros, afora sala de operações, serviço de anestesia, assistência antes, durante e post-operatória, remédios, injeções, o diabo. Se precisa de hotel, ou acaba na rua Conto de Magalhães ou fica ao relento...

Para esse aspecto do problema permitimo-nos chamar não só a atenção do atual congresso de hoteleiros reunidos em Santos como do Interamericano a reunir-se, no ano próximo, na capital da República. Queremos e temos precisando, e inevitável, de uma rede de hotéis condignos e acessíveis.

alunos da Escola Militar aos ministros da Guerra (marechal Argôlo) e Viação (coronel Lauro Müller), que estavam à frente das tropas legais. Por aí se fez Lauro Müller, como militar, teve atuação imediata e decisiva na defesa do governo. Fardou-se e comandou tropas.

O ministro da Justiça, José Joaquim Seabra, que garantiu ao presidente uma eficiente defesa do Palácio, vendo Lauro Müller fardado e dançando ordens aos militares fiéis ao governo, perguntou-lhe:

— "Você, com essa gente, resistirá a uma ataque das forças do Realengo que, talvez, adiram à revolta da Escola da Praia Vermelha?"

E Lauro Müller respondeu: — "Qualquer força militar, por mais poderosa que seja, não me vencerá. Poderei cair, varado de balas."

E' fora de dúvida que Lauro Müller, ministro da Viação, nesse traço 14 de novembro de 1904, em que o general Piragibe chegava ao Catele para dizer, desesperado, ao presidente da República que as tropas da Polícia e do Exército sob o seu comando, depois de um combate com os alunos da Escola Militar, haviam fugido, e que fora abandonado até pelo seu Estado Maior, a atitude de Lauro Müller foi admirável, pela sua eficiência e pela sua coragem.

Terminado o quartelão Rodrigues Alves, Lauro Müller voltou ao Senado como representante de Santa Catarina.

Em 10 de fevereiro de 1912, o grande chanceler, Rio Branco, morreu. Governava Hermes da Fonseca. Quem seria o seu sucessor? Toda pergunta. E o substituto de Rio Branco

FIM DE UMA JORNADA

Agora mesmo nos chega dos Estados Unidos a notícia de que, em virtude da greve dos trabalhadores marítimos, vai faltar café no mercado consumidor norte-americano. Em consequência, teremos aqui o recrudescimento das vendas, para preencher o vazio aberto nos "stocks" daquele grande país comprador, mesmo porque, quando a greve terminar, seguramente as remessas retidas nos portos já não bastarão.

Fácil é imaginar o que poderá suceder em face dessa circunstância imprevista. O D.N.C., cuja só presença projeta uma sombra sinistra no mercado vendedor, tanto em Santos como no Rio, ainda uma vez dará um ar de sua graça e teremos, novamente, o clamor dos prejudicados? Isto acontecerá provavelmente no início do ano próximo vindouro, se não estiver acontecendo desde já, pois os especuladores, que manobram à sombra do D.N.C., não dormem. E' bem provável que a esta hora estejam tomando posição para o combate.

Ora, um dia destes um matutino voltou a agitar o caso da liquidação dessa autarquia. Admira que a matéria não tenha ainda ocupado a atenção do Legislativo federal. Cabe à Câmara apontar as medidas capazes de salvaguardar os interesses em jogo. Sempre que ao comércio legítimo e aos cafeicultores se oferece o ensejo de recuperar os prejuízos havidos, como agora vai acontecer, por causa da queda dos "stocks" nos Estados Unidos, costuma surgir o D.N.C. para anular todos os esforços honestos na sustentação dos preços. Porque, é evidente, os especuladores têm manobrado atrás dessa espécie de linha Maginot. Neste caso, insistamos, cumpre aos representantes do povo, na Câmara Federal, debater o problema de extinção do D.N.C. Porque não há outra alternativa: ou se liquida o D.N.C., ou o D.N.C. liquida a classe dos cafeicultores. E como a classe dos cafeicultores não deve ser destruída, em proveito de um grupo de especuladores, é de esperar que se ponha termo a esse estado de coisas.

Os escândalos do D.N.C. até hoje não foram apurados convenientemente, a fim de serem punidos os responsáveis. Aqueles que conheciam o vulto desses escândalos e os prejuízos causados ao Tesouro pelos seus beneficiários, já trouxeram a público as negociações feitas pela antiga direção da famosa autarquia, mencionando fatos, números, nomes. Mas foram "a voz do que clama no deserto". Suas palavras perderam-se no vazio. As firmas denunciadas não sofreram

o menor constrangimento. Tampouco os funcionários faltosos, ou os comparsas da propaganda na Argentina, que serviu de pretexto a uma grossa patifaria com os cafés doados pelo D.N.C., compareceram perante a justiça a fim de prestar contas dos desvios praticados. Ao contrário, esses cavaleiros continuavam favorecidos pela impunidade. Provavelmente, muitos deles estarão a estas horas mancomunados com os especuladores, pois conhecem os negócios do D.N.C. por dentro e por fora.

Entretanto, a ocasião se apresenta extremamente favorável à liquidação do D.N.C. no ano vindouro. Tudo leva a crer, pelo que estamos informados, de que o governo federal encara com a maior simpatia as providências a serem tomadas, e ainda não há muito, quando os especuladores voltavam à carga, pariu o chefe do Executivo federal uma ordem peremptória, para que cessassem as vendas do "stock" dessa autarquia, espécie de fantasma ameaçador.

O caso é o seguinte. A safra correspondente ao ano comercial que começa em julho deste ano e termina em julho do próximo ano de 1949, é das mais reduzidas. Mal chegará para a exportação normal. Assim, vão cessar de uma vez por todas as razões alegadas por aqueles que, no Rio, costumam justificar a presença do D.N.C. no mercado com a escassez de certos tipos de café imprescindíveis ao abastecimento de alguns centros consumidores.

Mantido, embora com relutâncias, fora da competição, a fim de não perturbar o comércio legítimo, o D.N.C. estará, no ano vindouro, quando já inteiramente escoados os cafés da presente safra, em condições de liquidar o seu "stock". Será, nesse caso, o seu fim dentro da normalidade absoluta. Ter-se-á chegado ao termo de uma penosa jornada, alcançando-se o equilíbrio estatístico tão desejado pelos cafeicultores.

Mas, muito de temer é que os interesses ocultos não se resignem a esse compasso de espera. E' para a hipótese de novas interferências indebitas no mercado, por parte de manobristas, jogando com as reservas do D.N.C. para forçar artificialmente a baixa, que nos devemos acautelar, em face do que anunciam de Nova York, onde os suprimentos do produto já estão criando o maior interesse entre os compradores.

Contudo, é de supor que o governo federal permaneça vigilante e possa o ano de 1949 assinalar a liquidação efetiva da temerosa autarquia.

EXEMPLOS

DE OBSCURIDADE

O sr. Antonio Mauro se deu ao trabalho, há dias, de definir o conceito de clareza, apelando para a opinião de alguns filólogos, a fim de abonar-se. Para bem se compreender o que é claro, nada como exemplificar o obscuro. O sr. Antonio Mauro especificou então alguns vícios sintáticos contra a clareza, entre eles o longo rodeio de palavras, a demasiada concisão, a transposição vocabular e a anfibologia, mais conhecida pelo nome de ambigüidade.

Desculpe-nos tão distinto filólogo, mas podemos garantir-lhe que perdeu o seu tempo. Exemplos de obscuridade, ou, mais ainda, de pecados sintáticos, encontram-se às centenas nos discursos da maioria dos senhores deputados. Bastaria recorrer ao "Diário do Legislativo" e respirar em suas colunas o que de mais desconcertante elas nos deparam em matéria de expressões viciosas.

Parece extinto, na verdade, o tempo em que os parlamentares substanciavam seus pensamentos numa linguagem escurra, compenetrados da gravidade do mandato que exerciam e da responsabilidade a ele associada. Então era comum a preocupação com a propriedade vocabular, com o boleo dificultoso do período, com a topologia pronominal. Resumindo: — com a gramática e com a estilística.

Hoje, salvo raríssimas exceções, os discursos parlamentares encerram verdadeiros crimes de lesa-vernaculidade. Os pensamentos emitidos nas câmaras

legislativas têm qualquer coisa de pegajoso como a vaselina. E' manifestado por meio de elocução neovetusta, de certo aparentada com a linguagem do Apocalipse.

Seria fácil ao sr. Antonio Mauro, portanto, exemplificar a obscuridade com algumas dessas estonteantes peças antigramaticais. O filólogo teria tido trabalho muito menor e talvez apreciaria então alguns leitores uma lição mais eficiente.

O Serviço Florestal norte-americano deu conta da terminação do mais extenso programa de reflorestamento desde o ano de 1942, em áreas florestais de propriedade do governo. Assim é que no ano fiscal compreendido entre 1.º de julho de 1947 e 30 de junho de 1948, plantaram-se mudas ou sementes de árvores num total de 18.445 hectares em varias regiões do país.

Fez ver o Serviço Florestal que as atividades de reflorestamento têm aumentado através de práticas aperfeiçoadas de plantio e novos métodos de conservação. Aos 11 viveiros de plantas já estabelecidos para o fornecimento de mudas, foram acrescidos dois novos, esperando-se que possam suprir 48.485.000 árvores para o plantio de âmbito nacional em 1950, contra 41.150.000 árvores disponíveis este ano.

Assinalando a importância do reflorestamento, o Serviço Florestal disse haver mais de 2.400.000 hectares de terras nas florestas nacionais dos Estados Unidos com escassas reservas vegetais. Deve-se proceder ali ao reflorestamento artificial a fim de incrementar a produção silvícola.

PROFESSOR,

LEIA A CONSTITUIÇÃO!

O caso do abono de faltas concedido, aos estudantes, generosamente, pelo Conselho Universitário, deu lugar a vivo debate, através da imprensa, e no qual tomaram parte professores de Direito. Um deles, por sinal, atacou, com rudeza, o diretor da gloriosa Faculdade, alegando que ele não renunciaria o cargo porque tem amor aos empregos, tanto assim que acumula as funções de professor com outras de caráter burocrático.

Injusto foi esse mestre na sua crítica ao ilustre prof. dr. Gabriel de Resende Filho.

Antes de ocupar a cadeira que hoje dignifica, esse acatado professor exercia o cargo de diretor do Tribunal de Contas do Estado. Extinto este em 1931, foi ocupar o lugar de subprocurador fiscal. Passando a lecionar, permaneceu no seu cargo por último mencionado, porque a lei permitia a acumulação. A 10 de novembro, um ato do governo disciplinar obrigou aos funcionários que se encontrassem nessa situação a optar por um dos cargos. O dr. Gabriel de Resende Filho optou pela cadeira.

Vem, agora, a Carta de 18 de setembro e, no seu art. 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, reconheceu o direito dos funcionários que, "conforme legislação então vigente, acumulavam funções de magistrado, técnicas ou científicas". E' determinado mais o mesmo estatuto básico que ditos funcionários que, pela desamunicação, ordenada pelo papelucho de

Vêr para crêr

M. PAULO FILHO

Segunda-feira, 22 de novembro, à porta do palácio de Alameda, em Salvador, na Bahia, com o dia ainda por amanhecer, já era grande o movimento de pessoas que se ajuntavam, procurando acomodar-se nos automóveis que chegavam. Era a comitiva do presidente da República e do governador do Estado, que iam a Candeias e a Aratu, localidades do Recôncavo próximas da capital, ver o petróleo e o gás combustível. Ver as sondas e as perfurações; ver o milagre surgido em realidade. Ver para crêr, como entendia São Tomé. E só assim dar o seu testemunho individual.

Em "Les Apôtres", Renan disse que não acreditava em milagres, porque deles nenhum depoimento ficara pelos que os houveram visto. Pois para Candeias e Aratu, lugares que o patriotismo e a demagogia vêm enchendo de lendas e fantasias, não eram poucos os incredulos que naquele momento se dirigiam. Eu não exagerarei, se afirmar que a maioria dos da comitiva era de incredulos "tomá-dos".

O ministro da Justiça, ao meu lado, segredou-me que todo o seu desejo era que os fatos o convencessem do contrário. Sorria ceticamente. Eu também sorria, concordando com ele. E não deixava de me achar em situação de cavaleiro, hoje oprimido de esperanças no "ouro negro", onde os pesquisadores e eruditos costumam clamar nas lutas da colônia e do nativismo contra os holandeses e no heroísmo dos rudes e bravos pescadores que se sacrificaram pela Independência.

A comitiva seguiu em lanchas para Mataripe, pequeno porto histórico, com o riozinho do seu nome a serpear e a banhar-lhe as terras outrora ricas de canavieira, hoje opulentas de esperanças no "ouro negro", onde os pesquisadores e eruditos costumam clamar nas lutas da colônia e do nativismo contra os holandeses e no heroísmo dos rudes e bravos pescadores que se sacrificaram pela Independência.

Os srs. Pedro Calmon e Wanderley de Araújo Filho indicavam e precisavam os pontos que se iam ficar e guardar de memória. Saltamos à beira do rio Mataripe. Numa península que num arrol, como aquele, tantas raparigas bonitas e elegantes viessem com a alegria de não conhecerem os centros de civilização e mundanismo. Pois viviam. E quase todas tinham no rosto o brilho de suas minúsculas fotografias à mão batendo os instantâneos. O governador, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo e o delegado regional deste, entre outros, levaram a inaugurar logo a redovia Mataripe-Candeias, por onde passaria o convulso de Aratu e Candeias a ser transformado em gasolina pela distiladora de Mataripe.

Mais adiante, estavam os poços 26 e 28, que entraram a funcionar. E o petróleo jorrou violenta e abundantemente, num grosso jacto de uns quinze a vinte metros, estendendo a sua negra estela. Alguém ao meu lado,

meio comovido, meio deslumbrado, murmurou: — "Agora, sim, o petróleo existe. A crítica era superficial e inconsciente. Ele é que é profundo e sólido". Era o ministro da Justiça quem falava. Porque o espetáculo era impressionante. Tão impressionante que alguns mais, curiosos queriam impelir o presidente da República até junto às bombas para que o geral se sujasse de óleo. O que, felizmente, não aconteceu e, infelizmente, sucedeu ao sr. Simões Filho, que avançou sem as necessárias cautelas. Peneira da campanha do petróleo balanço, um que nunca duvidou de sua existência, o jornalista vibrava de satisfação.

Segundo me declarou ali o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, no Campo de Candeias, pode-se estimar a produção potencial em 9.734 barris diários, sendo que, dada a natureza das sondas, não se pode esperar a produção de 15 produtores de petróleo, de 6 de gás e os demais seções, cooperar. Em Aratu, um pouco além, há o gás natural com 13 poços perfurados, sendo 3 produtores de óleo, 7 de gás e três seções. Esse gás de Aratu já serve à localidade e aciona uma usina de açúcar do ministro da Educação. O de Mataripe move a fábrica São Benedito. Concluiu-me o industrial Agostinho, um dos diretores da fábrica, que os técnicos norte-americanos, que lá estiveram a seu convite, declararam que o gás de Mataripe alimentaria com estabelecimentos do gênero e no prazo de cem anos.

O general João Carlos Barreto, que me lá instruiu, mostrou-me de longe a montanha por detrás da qual ficava o Campo de João Nogueira, a profundidade é pequena. Os poços produtores, porém, são bons, atingindo a uma dezena.

A comitiva deixou Candeias no rumo de Aratu. Antes foi a Igreja de São João, Senhor das Candeias, a santa padroeira do lugar, tão misteriosa quanto o Senhor do Bonfim e não menos popular do que ele. E' a atração anual de milhares e milhares de romeleros, no dia 2 de fevereiro vão pedir à Nossa Senhora os seus milagres.

A porta de templo, estilo jesuítico do fim do século XVII, dois discursos esperavam o presidente da República: o da autoridade municipal e a da professora primária. Certo que não havia nenhuma combinação preta. Mas em ambas as orações, por sinal que longas, sob um sol abrasador, se davam graças à Nossa Senhora das Candeias pelo advento do petróleo. A ela, a fortuna que se anunciava. A ela, antes de tudo, se proclamava. De via-se o milagre verificado no subvulto de seus eternos e abençoados domínios.

Quem duvidasse, que fosse ver para crêr... tico e conferencista, e a Robert Green, psicólogo, conferencista e escritor de cinema. Há dez anos passados quando ambos pertenciam à Universidade de Michigan, discutiram seus muitos desejos de organizar uma escola de artes, onde os estudantes pudessem aprender sob a orientação de artistas experimentados. O resultado de seus planos de então é, hoje, o Instituto montado num edifício de quatro pavimentos, com biblioteca, teatro, galeria, alojamentos para alunos, oficinas, estudos, salas de seminário e 300 alunos noturnos.

O Instituto tem cursos de desenho, arquitetura, pintura, cerâmica, dança, música, e arte de escrever. Esses cursos serão acompanhados com exposições, conferências e representações por artistas visitantes, em espetáculos que estarão abertos ao público por meio de contribuições. O Instituto não tem intuito de lucro.

Realiza-se no dia 10 de dezembro, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene em comemoração à data da Restauração da Independência do Portugal.

Nessa ocasião, o prof. Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de São Paulo, discorrerá sobre a magna efemeridade da nação lusitana.

A sessão finalizará com um programa de arte a cargo da Banda Sinfônica da Faculdade de Educação, sob regência do maestro capitão Antônio Romei, e do corpo de danças típicas da "Casa de Portugal".

O P. S. D. mineiro reivindicará a presidência da Câmara

RIO, 26 (Asaress) — Ao que se noticia, o PSD mineiro, para sempre reunificado com o PSD de São Paulo, regeção do maestro capitão Antônio Romei, e do corpo de danças típicas da "Casa de Portugal".

A ideia dessa original organização deve-se a Roberto Richman, poeta, cri-

legio de Alcindo. Era mercê do governo aos seus amigos. Em 1930, foi feito um exame no livro de avisos reservados. Quanta gente ilustre importante não deixou lá a assinatura. Cinquenta contos para um, cem contos para outro e os mais modestos... dez contos.

Mas voltamos ao caso de Lauro Müller. Precisei dele de dinheiro, porque estava numa situação única. E' media certa quantia de empréstimo, ao amigo e colega de Senado, o jornalista Alcindo Guanabara.

Alcindo prontamente o atendeu. Mas quando Lauro se retirou, ficou bravo e disse a outro senador com quem conversava:

— "Vint' Até em cima de mim". Lauro soube disso e ao pagar a Alcindo, observou:

— Sabe, Alcindo, eu senti no dinheiro que você me emprestou e que hoje retribuo, o cheiro de "aviso reservado" ou de "verba secreta" do Itamaraty. E' um cheiro gostoso, mas é privilégio dos jornalistas brilhantes, como um Alcindo Guanabara, quando amigo de governo.

O velho jornalista João Lima, que fez reportagem política durante muitos anos, escreveu que Lauro Müller, no fim da vida, adoeceu e desentendiado da política, lá ao Senado apenas para dar números nas votações e fazer "blagues" na sala do café. E o jornalista concluiu:

— "Lauro Müller fechou os olhos à vida com a mesma serenidade com que viveu sem que lhe acusasse a consciência de haver feito alguma coisa. Essa, verso era de tal finura que fazia rir sem maliciar, visto por ele... Como que se seja, Lauro Müller era admirável".

Estava a grande brasileira nos últimos dias, muito próximo da morte, em sua chácara de Jacarepaguá, quando o foi levado ao hospital. Lá, também senador, que gostava de empregar os diminutivos. Se queria chamar alguém de cacete, dizia caceteinho, de burro, burrinho, de rico, riquinho... E por aí alem. Entrando no quarto de Lauro Müller, disse-lhe:

— Lauro amigo, a outra vez que vim aqui achei você abalado. Mas agora...

Lauro não o deixou concluir, e, sorrindo, respondeu:

— Agora estou agonizantezinho não é?

O senador embateu com a plada do doente, que morreu daí a poucos dias.

Na véspera de morrer, visitado por um colega da Academia de Letras, Lauro Müller que para esse gremio é "imortal" entrara sem nunca ter escrito literatura, fez a sua última "blague".

O "imortal" da Academia de Letras, que era seu amigo íntimo, e tinha uma vasta bagagem literária, perguntou:

— Lauro, se você tem qualquer coisa escrita, por exemplo, um livro de memória, a Academia publicará e pagará direitos autorais.

E Lauro respondeu: Tenho uma bagagem literária, já publicada, que dá para um livro inteiro. Com essa bagagem entrei para a Academia e para ela deixo os direitos autorais, gratifícios, já se vê.

— Qual é?

— Meus relatórios de ministro de Estado.

— Sorriu maliciosamente.

Lauro Müller

ASSIS CINTRA

do senador catarinense. E foi um digno sucessor.

A Hermes da Fonseca sucedeu, no governo, Wenceslau Braz. O novo presidente manteve no Ministério do Exterior Lauro Müller.

Em 26 de outubro de 1917, o Brasil declarou guerra à Alemanha. Contra a permanência de Lauro Müller no Ministério do Exterior foi iniciada uma campanha na imprensa e na Câmara dos Deputados.

O chanceler procurou o presidente e disse-lhe:

— "Acusam-me de germanofilia, por ser filho de alemão. E sou. Mas sou brasileiro, e sou patriota como todos os patriotas. Se for preciso pegar em armas em defesa do Brasil, lutarei, como brasileiro, contra a Alemanha, pátria de meus pais. Deponho nas mãos de v. exa. o cargo de ministro do Exterior, como querem os aliados".

E assim passou a pasta de ministro para o seu sucessor Nilo Peçanha. Voltou novamente para o Senado. E aí se achava quando o conselheiro Rodrigues Alves, foi eleito, em 1918, para substituir Wenceslau Braz, na presidência da República. Na formação do seu segundo governo presidencial, Rodrigues Alves lembrou-se do seu ministro da Viação de 1904.

E convidou Lauro Müller para a presidência do Rio de Janeiro. O senador catarinense não foi prefeito, porque Rodrigues Alves faleceu em 16

de janeiro de 1919, sem ter chegado a tomar posse da presidência da República.

Na galeria dos brasileiros ilustres, Lauro Müller tem um lugar de honra, como político e administrador das coisas públicas.

Como militar, Lauro Müller obteve todas as promoções, desde tenente até general, sem nunca frequentar os quartéis. Somente um dia, como coronel, ele comandou tropas: no dia da revolta da Escola Militar, no governo de Rodrigues Alves. Depois da sua eleição para a Constituinte de 1891, foi essa a única vez que ele apareceu fardado. A medida que a sendo promovido, lá mandando fazer fardas. Mas não as usava.

Uma vez, um general que havia sido do promovido por antiguidade, queixava-se a Lauro Müller:

— "Você, seu Lauro; militares políticos, tem promções fáceis". E Lauro respondeu:

— "Não sei se a promoção é fácil. Mas todas as minhas promoções, dizem os decretos que a fizeram, foi por merecimento... E as suas promoções, parece-me, só foram por antiguidade... O governo nos julgou..."

Na sala de café do Senado

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 27 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

O CRIME DO PRESIDIO — Van Johnson e Faye Emerson — Proib. 14 anos — E. em Marcha, 241. Nac. As 14, 15, 16, 18, 20, 22, 23 e 1/2 noite

Rita
CONSOLACAO

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 209 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 92 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Casablanca — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

PEDRO II — FEITICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atualidades em Revista, 75 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Deryce Gonçalves — LADRAO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — As 12,50 horas.

AVENIDA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Daker — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

REX — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

GLORIA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Atualidade em Revista, 70 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — TEMOR — Not. da Semana, 48x37 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — VIVER EM PAZ — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 201 — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — AZAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — As 19 horas.

ESPERIA — O REI DA SELVA — Buster Crabbe — CAMINHO DE STA. FE — Proibido 10 anos — Elaboração Vinho Branco — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Pest. em Duque de Caxias — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — D. Lamour — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 99 — Nac. As 18,45 horas.

ASTORIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Deryce Gonçalves — CHOPERS E CANGS — As 19,15 horas.

TUCURUVI — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — ROMANCE NO RIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia 1x66 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — JOE SOPAPO NÃO É DE BRIGA — Proibido 10 anos — At. Campos, 24 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — Madeiras do Espírito Santo — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TANGO BAR — Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Vida, 98 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS — Frederick March — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — A Alimentação das Forças — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — GALANTE RENDIÇÃO — As 14 e 19 horas.

MODERNO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — LAÇOS ETERNOS — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — DEVOÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 7 — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMUNDI — ODIÓ NO CORAÇÃO — Tyrone Power — FERAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Perdido — Alves e seus cães — Irmãos Whelan — Piolin e Wilson — 2ª parte a comédia de Aldo Junior: "UM FANTASMA ROSETOANDO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Umberto Simões — Osom Fuki — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2ª parte a comédia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELLIA" — As 21 horas.

CAVALGANDO DENTRO DA NOITE...
RUGINDO A FACE DO PERIGO!

JON HALL MARGARET LINDSAY
ANDY DEVINE

A VOLTA DOS VIGILANTES

CINECOLOR

2ª FEIRA

BROADWAY

RITOS BARBÁRICOS! ESPLENDORES PAGÃO!
EMOCÕES SELVAGENS! TARZAN CONTRA BALU-O MONSTRUOSO IDOLO DE AQUATANIA - A ILHA SECRETA!

TARZAN E AS SEREIAS

"Tarzan and the Mermaids"

JOHNNY WEISSMULLER

BRENDA JOYCE • LINDA CHRISTIAN

ACOMP. NACIONAL

2ª FEIRA

ART PALACIO

A PARTIR DE 4ª FEIRA

Majestic ESmeralda SABER

HOJE

AS 13,30, 15,30, 18,00, 20,00, 22,00 e MEIA NOITE

STANWYCK • HEFLIN

A REBELDE

PARA GENTE DE GENTE

ANIMA — Sessão Matinal às 10 horas — Filme exclusivamente de desenhos animados produzidos pela Disney



YVONNE SANSON — Nova no cinema italiano, esta jovem grega de cabelos cobreados e os olhos verdes, encarna soberbamente o tipo de mulher sexual que, com sua ligeira conduta, provocará fatalmente a tragédia em "Delitto", nova produção da Lux Mar Film que será exibida a partir de quarta-feira nos cines Opera e Rosario, simultaneamente. "Delitto", que foi extraído do famoso romance Giovanni Episcopo, de Gabrielle D'Annunzio, foi dirigido por Alberto Lattuada e conta em outros papéis com mais dois grandes nomes do cinema italiano: Aldo Fabrizi e Roldano Lupi.

RADIO

ROTEIRO CORAL SINFONICO

Em matéria de música elevada, em São Paulo, a "Gazeta" vem obtendo posição de grande destaque e mesmo o primeiro lugar. Discretamente, mantendo sempre a sua linha de distinção, a "emissora de elite" é, indubitavelmente, a que, de modo real e mais constante, vem trabalhando para a elevação do nível cultural do nosso povo e, ninguém pode negar, prestou, até agora, ótimos serviços nesse empreendimento.

São vários os programas clássicos, finos e elevados transmitidos pela "Gazeta", principalmente, à noite. Seus artistas, nos respectivos gêneros, são os melhores. Para hoje, reservamos o nosso comentário ao programa irradiado, em cada quinze dias, aos sábados e intitulado "Roteiro Coral-Sinfônico", atualmente a cargo do maestro Edoardo de Guarneri, cujo renome é dispensável salientar. É uma audição com por cento elevada, com programas escolhidos com apuro, músicas que agradam, de um modo geral aos mais exigentes e aos que não conhecem a música de classe a fundo. Para esta noite, com início às 21 horas, a "Gazeta" irradiará o seguinte programa: "Abertura" de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, pela orquestra; arie de "Falstaff", com Matilde Arbujo, coro e orquestra; "Coro dos Pastores", de "André Chénier", de Giordano, com coro e orquestra; "Toreador", de "Carmen", de Bizet, com Paulo Anselmi, coro e orquestra; "Athena", de "Carmen", com Glória Rosa, coro e orquestra; "Coro das cigarras", de "Carmen", com coro e orquestra, e prólogo, de "Mefistofeles", de Bolto, com Americo Basso, coro e orquestra.

Vemos, portanto, um magnífico programa, preparado com carinho e fino gosto e que foi muito ensaiado. Aguardemos, pois, a execução. — EDU.

Manuel Durães e seu conjunto interpretarão hoje, às 13 horas, na Record, a peça "A Viuva triste".

Para o lugar do saudoso José Rodrigues Caldeira, falecido há dias, foi escolhido o sr. José Nabantino Ramos, conhecido jornalista e que, como presidente da Excelso, já está para iniciar as suas funções. Os nossos votos de bom êxito.

ADELE JERGENS DE NOVO EM SEU

Adele Jergens, que foi a garota número um da Broadway, brilhando nos "shows" teatrais, vai ter, agora no cinema, oportunidade de reviver antigos sucessos, em números de dança e canto num palco, por ocasião de sua participação no filme da Columbia "Law of the Barbary Coast". Ela figurará como a maior atração de um cabaré do século passado em São Francisco. William Bishop será o galã, com Wallace MacDonald na produção de Lew Landers na direção. Adele acaba de completar um papel dramático no filme da Columbia "The Dark Past", com William Holden e Nina Foch e Lee J. Cobb.

POUCOS E FOUQUISSIMOS...
Para mostrar que as belezas de Hollywood, chamadas para a escolha a ser feita para a companhia de Tarzan, sabem se valer dos recursos mais "modernos" da indústria, 12 das 39 artistas que se apresentaram para a dita escolha (para a fita "Tarzan's Magic Fountain", compareceram vestidas com o traje de banho de estilo francês, o qual, como se sabe, consiste de quase nada aqui e muito menos ali...)

O NOVO TARZAN ENCONTRA-SE COM O PRIMEIRO TARZAN

Lex Barker, o novo Tarzan, ficou conhecendo recentemente o ex-artista Elmo Lincoln, que foi o primeiro Tarzan, há 29 anos.
Sol Lester começou agora a filmagem de "Tarzan's Magic Fountain", filme em que Barker aparecerá pela primeira vez como o herói das selvas, e em que Elmo Lincoln tem também uma pequena parte. Desse modo, os dois artistas se conhecem, e compareceram logo a comparar dados entre a primeira e a última fita de Tarzan.

No meu tempo", disse Elmo, "a gente lutava de verdade. Não havíamos ainda aprendido a simular quedas e outros truques. O que só para mim! Tudo aviado, porque não sabíamos fazer a coisa sem acabarmos meio mortos pelo nosso "realismo".
Bom, o varonil Lex não tem que levar pancada em benefício da arte cinema, mas também não se vale de substitutos para as suas proezas.

O novo Tarzan perguntou ao velho se tinha algum conselho que dar.
— "Claro que tenho", replicou Elmo. Não fume nem beba (Lex não fuma nem bebe) e mantenha-se longe do cabaré".
EXTRÍDO ESPECIALMENTE ANTE A FAMÍLIA REAL
LONDRES. (B. N. S.) — "Scott do Antártico", filme britânico em Technicolor, baseado nas façanhas do famoso explorador, foi escolhido para uma projeção especial ante a família real britânica.
Dois anos e meio foram empregados em pesquisas, a fim de que o filme fosse autêntico registro da última expedição de Scott, realizada entre 1910 e 1913.
O papel de Scott coube ao conhecido ator John Mills.



"JUNTOS PARA SEMPRE" — Robert Hutton, ou melhor, o Bob Hutton dos milhões de garotas americanas foi eleito recentemente o "America's Boy Friend". Este idolo das pequenas de vinte anos aparece mais uma vez ao lado de Jorge Reynolds em "Juntos para sempre" (Witaya Together) comédia romântica de Warner Bros. Antes trabalharam em "Juntos tem dos namorados", e a "Desenhada".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 203 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,35, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 145 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 21,55 horas.

OPERA — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Silva Filho — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DON JUAN — Adriano Rimoldi — Impr. 14 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROBIN HOOD O PRINCE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — Brasil em foco, 32 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Flag. do Brasil, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — F. Jornal, 75x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — At. em revista, 72 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — Impr. 18 anos — RKO — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 206 — As 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

S. BENTO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALIRO DESTEMIDO — Not. de Minas, 12 — Desde 13,35 hs.

SANTA CECILIA — MAE — Alma Flora — Delorges — U. C. B. — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — As 13,30 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENDAVAL DE PAIXOES — May Miland — PALHAÇOS — J. Tela, 140 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM É MEU — J. Tela, 144 — As 18,25 hs.

PARAMOUNT — MAE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — U. C. B. — CANÇÃO DOS ACUSADOS. As 13,40 e 18,55 hs.

CRUZEIRO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — HOMEM DE MEUS AMORES — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13,35 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x43 — As 13,40 e 18,25 horas.

FAULISTA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — CANÇÃO DO BOSQUE — Impr. 14 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CORPO E ALMA — John Garfield — PALAVRAS DE MULHER — P. Jornal, 74x14 — As 13,40 e 18,35 horas.

ROIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — FINORIO DO PANO VERDE — At. Campos, 25 — As 18 horas.

S. PAULO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 258 — As 19 horas.

PIRATININGA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — MAE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — As 13,30 e 18,20 horas.

BABILONIA — PAIXOES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — J. Tela, 143 — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — As 18,40 horas.

OLIMPIA — MAE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — As 18,40 horas.

LUX — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 18 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Caxias cidade do futuro — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Not. Semana, 48x41 — As 19 horas.

CAMBUCI — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 23 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TORMENTAS DE ODIÓ — Tecnicolor — C. Jornal, 255 — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — MORRO VORAZ — C. Jornal, 253 — As 18,25 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x38 — As 18,40 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — As 13,00, 15,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

Exibição de filme no Instituto de Engenharia
Realiza-se no dia 30, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badur, 39 — 12.º andar, a exibição do filme: "The World of Aggregat", produção de pedra britada e aplicação na construção de estradas.

Espectáculo infantil no Ginásio do Pacaembu
Realiza-se hoje, às 15,30 horas, no Ginásio do Pacaembu, um festival infantil promovido pelo Instituto Maria José.

Para essa festa infantil foi organizado um programa constituído de número de música e balados.

Festa Cultural Italo-Brasileira
Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no auditório do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, uma festa cultural artística italo-brasileira.

Além de um programa de arte, será feita uma conferência pelo prof. Miguel Reale, sobre o tema: "Itália do humanismo e do renascimento".

Festival beneficente da Instrução Artística do Brasil
Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, um festival artístico infantil, organizado pela Instrução Artística do Brasil, em benefício do Natal dos Pobres.

As entradas terão os seguintes preços: — Cr\$ 3,00 para os alunos e Cr\$ 10,00 para as demais pessoas.

Os bilhetes poderão ser procurados na secretaria do Instituto "Caetano de Campos".

O mesmo programa será repetido amanhã, às 16 horas no auditório do Instituto "Caetano de Campos".

TEATRO SANT'ANA

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

HOJE — Vesp. preços red. As 16 horas e As 21 horas

HENRIETTE MORINEAU

na grande peça de

SIDNEY HOWARD,

SÓ NÓS TRES

Amanhã, às 10 hs. da manhã,

TEATRO PARA CRIANÇAS

com

O CASACO ENCANTADO

Poltr., Cr. \$ 15,00.

Vesp. As 15 hs. e As 21 hs. "SÓ NÓS TRES!"

O favorito Irapurú "aprontou" bem para seu compromisso de amanhã

MONTARIAS E COTAÇÕES PARA O FESTIVAL DA ENTIDADE DO TURFE PAULISTA, DEDICADO AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — AS CORRIDAS DE HOJE EM CAMPINAS E NO HIPÓDROMO DA GAVEA — VARIAS

para o seu festival de amanhã, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou um bom programa de oito parcos — destacando-se o prêmio "Jockey Club Brasileiro" — anualmente disputado em homenagem à entidade turfística da capital do país.

Ontem foram divulgados os compromissos de montarias para essa reunião — conforme alinhamento em seguida:

1.º PAREO — Premio "L" — As 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.

Kls. Cts.

1. Barbato, J. O. Silva ... 56 27
2. Caboclo, O. Rosa ... 56 40
3. Igapo, P. Vaz ... 56 35
4. Nêgo Duro, A. Lucca ... 56 50
5. Al Arussa, E. Silva ... 54 30
6. Discada, J. Carvalho ... 54 50
7. Dorothea, R. Olguin ... 54 35

2.º PAREO — Premio "Q" — As 13.40 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.

1. Clarim, O. Santos ... 58 50
2. Trinta e Três, E. Silva ... 54 50
3. Guayassá, O. Rosa ... 58 30
4. Irmo, O. Palacci ... 58 60
5. Macagnô, J. O. Silva ... 58 50
6. Ponteiro, A. Lucca ... 58 50
7. Araken, A. Lucca ... 58 50
8. Gloria, J. Nascimento ... 52 40
9. Belmar, P. Vaz ... 52 27
10. Fugitivo, J. Carvalho ... 52 40
11. Magestoso, Olguin ... 52 40

3.º PAREO — Premio "R" — As 14.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 6.300,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Sweet Lips, E. Silva ... 58 60
2. Tum, P. Vaz ... 58 40
3. Bumbo, J. Carvalho ... 58 50
4. Cigal, A. Lucca ... 58 50
5. Ipe, J. Nascimento ... 56 35
6. Sêrio, L. Gonzalez ... 56 30
7. Bouquitta, O. Rosa ... 54 50
8. Chilito, N. Pereira ... 54 50
9. Guarauna, O. Reichel ... 54 40
10. Castigal, A. Nobrega ... 52 30
11. Goyardina, A. Tucillo ... 52 60
12. V. Amigo (*), Zamudio ... 52 60

4.º PAREO — Premio "X" — As 14.40 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Itaituba, L. Gonzalez ... 56 27
2. Harbolito, M. Carvalho ... 56 50
3. Kent, J. Nascimento ... 56 35
4. Mirasol, R. Pacheco ... 56 40
5. Dryade, R. Urbina ... 54 30
6. Gazela, E. Silva ... 54 40
7. Misandra, O. Reichel ... 54 60
8. Stainless, A. Tucillo ... 54 60

5.º PAREO — Premio "I Congresso de Editores e Livradores do Brasil" — As 15.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Arapuan, J. Carvalho ... 55 35
2. Buzado, Zamudio ... 55 40
3. Donremy, O. Reichel ... 55 30
4. Hausto, A. Nobrega ... 55 35
5. Hydra, O. Rosa ... 55 35
6. Kacy, R. Olguin ... 55 60
7. Libello, P. Vaz ... 55 60
8. Doraly, L. Gonzalez ... 53 40
9. Jaguar, n. correia ... 53 40

6.º PAREO — Premio "Jockey Club Brasileiro" — As 15.50 horas — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e 5% no criador — Distância 2.000 metros — Grama.

Kls. Cts.

1. Irapurú, L. Gonzalez ... 60 30
2. Hood, P. Vaz ... 56 40
3. Calouro, O. Reichel ... 56 30
4. Guizo, O. Reichel ... 54 35
5. C. Negra, O. Reichel ... 54 50
6. Goleiro, O. Rosa ... 52 35
7. Malandrino, N. Mont. ... 51 80
8. Epilogo, R. Urbina ... 50 40

7.º PAREO — Premio "U" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Floreio, O. Reichel ... 58 35
2. Niquelado, P. Vaz ... 58 40
3. Biriba, O. Reichel ... 56 40
4. Cometa, L. Oseiro ... 56 60
5. Lyandro, E. Silva ... 56 50
6. Formula, n. correia ... 54 40
7. Decantada, R. Pacheco ... 50 50
8. Janda, J. Nascimen. ... 50 50
9. Hebeu, R. Correa ... 50 50
10. Reprise, A. Lucca ... 50 60
11. Tamara, R. Olguin ... 50 30

8.º PAREO — Premio "P" — As 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Caviar, O. Reichel ... 58 50
2. Estampado, J. Carval. ... 58 35
3. Strong, R. Zamudi ... 58 40
4. Marsetina, A. Lucca ... 52 40
5. Cabotina, L. Gonzalez ... 56 30
6. Hebeu, G. Grene ... 56 50
7. Pampa Mia, P. Vaz ... 56 40
8. Virginia, E. Garcia ... 56 35
9. Bicudo, L. Oseiro ... 54 60
10. Gust, R. Pacheco ... 54 40
11. Minerva, N. Pereira ... 54 40
12. Fluxo, O. Santos ... 52 80

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Em raia de areia bô, sem bambús, "aprontaram" na manha de ontem, em Cidade Jardim:

CABOCLO — O. Rosa, 700 mts., 45";

IGAPO — P. Vaz, 800 metros, ... 52" 12;

NEGO DURO — A. Lucca, 1.000 metros, 65";

AL ARUSSA — E. Silva, 800 metros, 55" suave;

ARAKEN — A. Altran, 700 mts., 48";

FUGITIVO — J. Carvalho, 600 metros, 38";

TUM — A. Magalhães, 600 metros, 42" suave;

SERIO — L. Gonzalez, 700 mts., 47";

COQUITA — O. Rosa, 700 mts., 45";

GUARAUNA — O. Reichel, 600 metros, 40";

CASIOGEL — A. Nobrega, 700 metros, 46";

ITAITUBA — L. Gonzalez, 700 metros, 44";

HARBOLITO — M. Carvalho, 700 metros, 44" 12;

KENT — J. Nascimento, 700 metros, 44" 12;

MIRASOL — R. Pacheco, 800, 52";

DRYADE — R. Urbina, 700 mts., 49";

GAZELA — E. Silva, 700 mts., 49" suave;

MICANDRA — O. Reichel, 600, 39";

BUZADO — R. Zamudio, 600 mts., 39" 12;

DONREMY — O. Reichel, 600 metros, 38" 15;

propriedade do sr. Silvio Martins de Almeida. Farda: escocês, mangas e boné brancos.

5.º PAREO — Fachelinal — mascu-lino, saíno, 7 anos, da Argentina, por Sipo e Centenaria, de propriedade do sr. Aristides Galli. Farda: preto e branco, em listas verticais, e boné vermelho.

PELA GAVEA

É o seguinte o programa de sete parcos para hoje no Hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

Kls. Cts.

1. Egeu, L. Rigoni ... 55 40
2. Pollin, A. Barbosa ... 55 50
3. Fogo Bravo, A. Aleixo ... 51 40
4. Lufa-Lufa, O. Ulloa ... 57 50
5. Jacaranda, P. Coelho ... 55 50
6. Effendi, D. Ferreira ... 55 16
7. Radar, A. Ribas ... 51 16

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Kls. Cts.

1. Tamandaré, V. Andr. ... 52 30
2. Royal Kiss, X.X. ... 56 50
3. Galhardia, P. Coelho ... 50 50
4. M. Clara, D. Ferreira ... 50 40
5. Fulgor, J. Coutinho ... 58 60
6. Guarulhos, J. Portilho ... 56 22
7. Exponete, A. Ribas ... 56 50
8. Loba, R. Alencar ... 54 50
9. Lavinia, I. de Sousa ... 54 60

EM CAMPINAS

Animadas corridas hoje no Bonfim

O Jockey Club de Campinas, aproveitando o fato de não haver sabatina em Cidade Jardim, promoverá hoje à tarde em seu campo de corridas do Bonfim, animado festival com seis parcos.

Os turfistas de São Paulo que desejarem aproveitar a oportunidade para um passeio até a vizinha cidade, assistindo a animadas corridas, poderão fazer o pelo trem das 12, voltando às 17 e 30 horas.

Elis o programa com os joqueis designados:

1.º PAREO — As 14.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.

Kls. Cts.

1. Valkiria, W. Mazala ... 53
2. Jaraúna, A. Castro ... 53
3. Sitosia, J. Dias ... 53
4. Anarve, M. Signoretti ... 53
5. Mandrice, A. Nobrega ... 53
6. Festa, Oroano ... 53
7. Robot, L. Acuña ... 55
8. PAREO — As 14.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1.º PAREO — As 14.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.

Kls. Cts.

1. Rih, W. Mazala ... 56
2. Alveola, Signoretti ... 53
3. Ibaé, D. M. Pacheco ... 54
4. Mundeu, J. Pinto ... 56
5. Cal Cal, L. Acuña ... 56
6. Hyas, Oroano ... 53
7. PAREO — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1.º PAREO — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Révoli, A. Castro ... 53
2. Nevoeiro, O. Schneider ... 52
3. Gogol, D. Garcia ... 58
4. Bridge, F. Balula ... 52
5. Diplomata, W. Mazala ... 52
6. PAREO — As 15.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

1.º PAREO — As 15.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Bragançina, L. Acuña ... 56
2. Bilis, Sibick ... 50
3. Bambí, F. Balula ... 48
4. Martelo, J. Dias ... 54
5. Broadway, W. Mazala ... 52
6. PAREO — As 16.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 6.000,00.

1.º PAREO — As 16.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 6.000,00.

Kls. Cts.

1. Diagonal, O. Acuña ... 58
2. Boleiro, D. Garcia ... 49
3. Mistral, L. Acuña ... 53
4. Fabula, F. Balula ... 49
5. Fachelinal, J. O. Silva ... 58
6. PAREO — As 16.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00.

1.º PAREO — As 16.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00.

Kls. Cts.

1. Hanover, F. Balula ... 50
2. Corsario, Signoretti ... 56
3. Futuro, A. Castro ... 53
4. Malmiquer, D. Garcia ... 51
5. Pelotas, J. O. Silva ... 57
6. Bombardelo, W. Mazala ... 56

2.º PAREO — As 17.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Estalo, L. Benites ... 56 25
2. Poeta, L. Rigoni ... 46 35
3. Conguê, D. Ferreira ... 56 60
4. Lumen, J. Morgado ... 56 40
5. Lacrau, J. Coutinho ... 52 50
6. Queite, P. Coelho ... 54 40
7. Ronel, V. Lima ... 56 40

3.º PAREO — As 17.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

4.º PAREO — As 18.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

5.º PAREO — As 18.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

6.º PAREO — As 19.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

7.º PAREO — As 19.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

8.º PAREO — As 20.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

9.º PAREO — As 20.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

10.º PAREO — As 21.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

11.º PAREO — As 21.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00.

Kls. Cts.

1. Segundito, B. Ribeiro ... 56 30
2. Aguassay, N. Mota ... 54 60
3. Lipe, L. Rigoni ... 56 40
4. Coar, D. Ferreira ... 54 40
5. Iridio, S. Ferreira ... 56 40
6. Regente, N. Linhares ... 56 50
7. Mayling, L. Leighton ... 54 30
8. Lesto, X.X. ... 56 50
9. Trimento, O. Ulloa ... 56 40

los de 2 anos oferecidos e dos 118 armatizados:

1 — Big Boy, por Sweet Cut e Jaga, por Funchal, base 70, sem lance.

2 — Pantagruel, Pantalão e Marble por Anzac, Cr\$ 70.000,00 — B. Pereira e I. Bornhausen.

3 — Boa Voila, Boabdil e Mette por Safety First, Cr\$ 30.000,00 aos mesmos.

4 — Jarbolito, S. Wonder e Miss Chella por Schahriar, Cr\$ 105.000,00 — J. Buarque.

5 — Jacosa, S. Wonder e Palmron, por Stayer, Cr\$ 100.000,00 ao mesmo.

6 — Julandina, S. Wonder e Tambo, por Master Vere, Cr\$ 100.000,00 ao mesmo.

7 — Junior, Lunar e Carioca, por Schahriar, Cr\$ 120.000,00 — João S. Guimarães.

8 — July Seventh, S. Wonder e Oriental Love, Cr\$ 195.000,00 — Roger Gueudon.

9 — Bisturi, Con Ochos e Miss Tonia por Misuri, base 25, sem lance.

10 — Baluarte, Pike Barn e Caoba por Ataulfo, base 45, sem lance.

11 — Bison, Pike Barn e Valença, por Ritual, Cr\$ 40.000,00 — Stud Harlium.

12 — Brasileira, Con Ochos e Dina por Bosphore, Cr\$ 35.000,00 — Sarah M. Boetcher.

13 — Bravura, Pike Barn e Morcyara por Oldman, base 35, sem lance.

14 — Baia, Bannerman e Grace por Cute Eyes, base 60, sem lance.

15 — Belmont, Park, Truchuman e Rumba por Grace Paint, base 70 sem lance.

16 — Queluzito, Punch e Betty por Santarem, Cr\$ 25.000,00 — Stud Santa Maria.

17 — Horeb, Xuri e Themis por Tinguê, base 50, sem lance.

18 — Vendaval, Foxchase e Fair por Bumbo, base 50, sem lance.

19 — Libertino, Pitanguê e Guapa por Portentoso, Cr\$ 20.000,00 — Stud Buaú.

20 — Livramento, Funny Boy e Baricada por Bosphore, base 70, sem lance.

21 — La Conga, Albatroz e Donatelli, por C. Eugenio, base 50, sem lance.

22 — Lolo, Chirgwin e radeada por Lippers, base 40 sem lance.

23 — Lobelia, Albatroz e Cortesinha por Formasterus, Cr\$ 60.000,00 — Jorge M. F. Magalhães.

24 — Louisiana, Santarem e Belad por C. Eugenio, Cr\$ 60.000,00 — Anibal Luz.

25 — Libano, Quati e Vienne por Sin Rumbo, Cr\$ 71.000,00 — Raimundo G. Guimarães.

26 — Lujan, Albatroz e Aspalpe por C. Eugenio, Cr\$ 80.000,00 — Jorge Jabour.

27 — Leviano, Albatroz e Nebraska por Sin Rumbo, base 70, sem lance.

28 — Landlay, Six Avril e Thermal por Termogene, Cr\$ 70.000,00 — Alberto Cavalcante.

29 — Luno, Santarem e Christine Nilsson por Stefan the Great, Cr\$ 85.000,00 — Suid Ether.

30 — Ladylove, Albatroz e Bisea por El Malon, Cr\$ 70.000,00 — Mario Teixeira.

31 — Lombardi, Trinidad e Danai, por Formasterus, Cr\$ 100.000,00 — Jorge Jabour.

32 — Loanda, Formasterus e Homogene por Honeck, Cr\$ 100.000,00 — Osvaldo Aranha.

33 — Lampo, Six Avril e Quati, por Gallipier, King, Cr\$ 90.000,00 — João S. Guimarães.

34 — Lampaia, Six Avril e Saire, por Santarem, base 70, sem lance.

35 — Lovelave, Maranta e Finca por Lombardo, base 130 sem lance.

36 — Double Cross, Foxchase e Rio Grande Beauty, por Field Trial, Cr\$ 100.000,00 Buarque.

37 — Foxfort, Foxchase e Walioa por Rhodes Scholar, Cr\$ 105.000,00 — Mario Buarque.

38 — Frivolite, Rao Raja e Risponde por aranchin, Cr\$ 25.000,00 — Stud 20 de Março.

39 — Himona, Alone e Pamita por Portentoso, Cr\$ 30.000,00 — Stud Java.

40 — Estalo, Caaimbe e Furiva por Hunt Lay, Cr\$ 140.000,00 — J. Buarque de Macedo.

41 — Espantoso, Caaimbé e Tecla por Barranquero, Cr\$ 120.000,00 ao mesmo.

42 — Etincele, Caaimbe e Rubiana por Taut Brion, Cr\$ 100.000,00 ao mesmo.

43 — Egrequio, Caaimbé e Cantilana, por Lombardo, Cr\$ 130.000,00 ao mesmo.

44 — Elegã, Caaimbe e Rubiacas por Violator, Cr\$ 90.000,00 ao mesmo.

45 — Francita, Electron e Festive por Barranquero, base 70, sem lance.

46 — Fulano, Electron e Brava por Thermogene, Cr\$ 40.000,00 — Guilherme Penteado.

47 — Guama, Bucanero e Malva Brava, por Cad, base Cr\$ 100.000,00 — 48 — Guatuman, Bucanero e Normandite por Electron, base 95, sem lance.

49 — Nau, King Salmon e Fair Day por Baytown, Cr\$ 130.000,00 — Euvaldo Lodi.

50 — Nereida, King Salmon e Monita por Stayer, Cr\$ 72.000,00 — E. Padilha Gonçalves.

51 — Nuven, King Salmon e Colla por Tropero, base 150 sem lance.

52 — Noticia, Kong Salmon e Goleta, por Aldeano, base 150 sem lance.

53 — Noiva, King Salmon e Saucy Sally por El Cacique, base 130 sem lance.

54 — Nume, King Salmon e Ballathie por Orpen, Cr\$ 200.000,00 — Francisco Serrador.

55 — Nona, King Salmon e Little One por Dancing Floor, base 150 sem lance.

56 — Neve, Royal Dancer e Tia Juana por Misuri, Cr\$ 70.000,00 — Stud São Sebastião.

57 — Novela, Royal Dancer e Lea por Cariovingio, Cr\$ 40.000,00 — Ernani Bastos.

58 — Nivine, Royal Dancer e Capital Entry, por Colombo, Cr\$ 130.000,00 — Mac Crism.

59 — Nadia, Royal Dancer e Mensageira, por Stayer, Cr\$ 70.000,00 — Mario Botino.

60 — Nacar, Royal Dancer e Dola por Cienfuegos, Cr\$ 90.000,00 — Corina Mathias da Silva.

61 — Numida, Royal Dancer e Gloriosa por Sparus, base 130, sem lance.

62 — Nela, Royal Dancer e Catalpa por Bumbo, Cr\$ 78.000,00 — Gilberto Pereira da Silva.

63 — Nifra, Valerian e Hilda por Schahriar, Cr\$ 70.000,00 — Stud Sai Brasil.

64 — Niki, Valerian e Tiri'ra por Sin Rumbo, Cr\$ 80.000,00 — Stud El Roal.

65 — Nilo, Valerian e Darling por

Bourbon, Cr\$ 100.000,00 — Euvaldo Lodi.

66 — Nipa, Bambu e Juruna II por R. Dancer, base 40 sem lance.

67 — Nagi, Tall Boy e Dolly por Hallali, base 50 sem lance.

68 — Nena, Tall Boy e Cimitarra por Maron, Cr\$ 40.000,00 — Corina Mathias da Silva.

69 — Novito, Tall Boy e Concheta por Bambu, base 50 sem lance.

70 — Neega, Tall Boy e Solena por Solennis, base 40 sem lance.

71 — Nico, Hallali e Dolly, por Bambu, base 50 sem lance.

72 — Baptista, Shah Rookh e Ely por Tacturno, Cr\$ 130.000,00 — Euvaldo Lodi.

73 — Barão, Shah Rookh e Miss Praia por Pulgarin, Cr\$ 180.000,00 ao mesmo.

74 — Bayard, Shah Rookh e Balaia-da por Misuri, Cr\$ 150.000,00 — Jorge Jabour.

75 — Nacelle, Valerian e Jenny Lind por Jacques E. Blanche, base 60 sem lance.

76 — Juruqui, Bon Succés e Boluna por Burby, Cr\$ 20.000,00 — Stud Harlium.

77 — Furor, Denbigh e Coropyr por Coroado, base 70 sem lance.

78 — Crato, Jecyon e Tutoya por Eagle Rock, base 60 sem lance.

79 — Belfego, Mossoró e Vencedora por Coroado, base 70 sem lance.

80 — Gotland, Diagoras e Colção de Soneito, Cr\$ 70.000,00 — Augusto De Gregorio.

81 — Corangel, Coroado e Anangel, por Gainsborough, Cr\$ 45.000,00 — Almir C. Oliveira.

82 — Petelin, Diagoras e Itacaty por Acuty, base 70 sem lance.

83 — Coluba, Soneito e Sweet Gale por

TORNEIO CONSOLAÇÃO DO SENAC-SESC

O Torneio Experimental de Futebol dos Comerciantes, promovido pelo Departamento Esportivo SENAC-SESC, dado ao seu caráter eliminatório, não oferece ensejo a que os quadros desclassificados, às vezes injustamente, possam se realinhar no embate seguinte. Por isso, visando proporcionar aos quadros eliminados uma oportunidade de mostrar o seu valor e ao mesmo tempo de estarem em atividade, a fim de melhor apurar a sua forma técnica, o Departamento Esportivo SENAC-SESC organizou um Torneio de Consolação entre os perdedores das três primeiras rodadas, ou seja inclusive a desta tarde.

Os jogos do Torneio Consolação serão divididos em quatro séries, a saber:

SERIE "A": — Araújo Costa, Casas Mousseline, Casas Reunidas, Drogasil, Lojas Garbo e Paul J. Christ.

SERIE "B": — Drogaria Morse, Holterith, Lenari, S. K. F., Senac-Sesc e Treis Irmãos.

SERIE "C": — Almeida Silva, Bremenista, Casas Eduardo, Duperail, Gal. Paulista, Lenard, Lever e Phillips.

SERIE "D": — Os quadros perdedores da rodada desta tarde.

Hoje, dia 27, (sábado), será realizada a primeira rodada do Torneio Consolação, jogando entre si os quadros das SERIES "A" e "B" e "C", respectivamente nos campos do E. C. 12 de Outubro, do C. A. São Paulo Gás e da A. A. Brooklyn Paulista.

Os quadros da SERIE "D" jogarão no próximo dia 4, com os finalistas das SERIES "A", "B" e "C".

As partidas terão início às 14 horas, sem tolerância, e no caso de empate serão batidas três faltas máximas para cada lado, a fim de se apurar o vencedor.

Os jogos serão disputados em tempos de 20x20, sem descanso, e os finais das séries em 15x15 minutos, também sem descanso.

Os finalistas do Torneio Consolação farão a ante-primária do encerramento do Torneio Experimental, em tempos de 20x20 minutos, apurando-se, então, o campeão e o vice-campeão.

TORNEIO EXPERIMENTAL

O Torneio Experimental de Futebol dos Comerciantes prossegue hoje com a disputa de quatro partidas, reunindo os oito vencedores da rodada realizada sábado último.

São os seguintes os quadros que intervirão na etapa desta tarde, a terceira do Torneio Experimental: Mapin Stores, Fabio Bastos, Cassio Muniz, Macam (White Martins S. A.), Gloriatex, Glossop, Cita S.A. e Atlante.

Os vencedores dos encontros desta tarde terão feito jus a taças e medalhas, o que importa em dizer que os jogadores não pouparão esforços para levar a melhor.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua última reunião a diretoria da Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar os relatórios do XIII Campeonato do Interior, homologando os seguintes resultados: Bauru T. C. 5 vs. Araçatuba T. C. 0; Lins T. C. 4 vs. Promissão T. C. 1; Bauru T. C. 4 vs. Club Linsense 1; Catanduva T. C. 4 vs. Clube Pinacabano 1; Garça T. C. 3 vs. Promissão T. C. 2 e Marília T. C. 4 vs. Araçatuba T. C. 1.

b) autorizar a Sociedade Harmonia a levar a efeito uma temporada com os tenistas italianos, Cuccelli e Del Bello, no período de 30 de novembro a 5 de dezembro, de acordo com aprovação da C. B. D.

c) informar a C. B. D. Linsense não ser possível a participação do sr. João Geraldo Silva no atual Campeonato de Tennis do Interior, defendendo suas cores, em vista de seu registro por Campinas;

d) registrar os resultados do torneio interno de classificação do C. R. Tietê, até 31-10-1948;

e) marcar o início dos jogos em disputa do torneio inter-clubes de Veteranos para às 15:30;

f) empossar o sr. Sebastião Caselli no cargo de 2.º vice-presidente;

g) cumprimentar o sr. diretor do DEESP, pela ideia feliz de instituir prêmios para os desportistas de maior destaque no ano;

h) aprovar o relatório do torneio inter-clubes, homologando o seguinte resultado: 5.ª classe homens — Soc. Harmonia "A" 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1, em jogo entre vencedores de grupo;

i) aceitar as seguintes inscrições para: E. C. Pinheiros — Inglês, Metzner e Iris S. E. Fenzel e C. R. Tietê — Sergio Winkler, Pedro A. Oliveira, Bueno Neto e Paulo Augustus Mauf.

Faleceu na Rússia o lutador Ivan Zaikin

MOSCOW, 26 (R.) — Ivan Zaikin, conhecido como o "Hércules moderno" e antigo campeão mundial de luta livre, faleceu hoje em sua cidade natal, Kishinev, com a idade de 66 anos.

Zaikin, que espantava os garçons dos hotéis e restaurantes, por comer carne crua, era considerado como o homem mais forte do mundo, pesando 224 libras. Tão conhecido era na Europa Oriental que seu nome tornou-se sinônimo de força.

A pressa mais popular de Zaikin era deitar-se no chão e deixar que um caminhão passasse sobre seu corpo.

Grandes multidões reuniam-se nas ruas, sempre que ele executava essa proeza.

Zaikin interessou-se também particularmente pela aviação, tendo sido um dos pioneiros da aviação na Rússia.

Zaikin era capaz de quebrar um poste telegráfico sobre seus ombros musculosos, assim como de transformar uma barra de ferro em um círculo.

Habituado esportista em todos os setores, Zaikin foi nos últimos tempos juiz honorário de muitas competições e auxiliou a treinar atletas jovens.

O "Hércules moderno" recebeu uma pensão especial, que fora concedida pelo governo soviético.

HANDEBOL
O campeonato paulista de handebol prosseguirá amanhã com apenas uma partida, devendo defrontar-se as equipes do E. C. Pinheiros "A" vs. E. C. Pinheiros "B", no campo do Pinheiros, às 14.30 horas. A direção técnica do clube pede o comparecimento, no dia e hora mencionados dos seguintes jogadores escalados:

E. C. PINHEIROS "A": — Rubens, Heinke e Moacir — Alexi, Maciel, Kilian — Azul, Paulo, Roberto, Horacio e George os reservas Cicero, Margirous e Vital.

E. C. PINHEIROS "B": — Bubi — Willy e Magnusson — Uhl, Frohmuth e Kolde — Virgilio, Friedmann, Pacheco, Rudi e Bartlin.

A arbitragem estará a cargo do sr. Antonio Moreno, sendo representante da F. P. H. o sr. Vicente Valetta.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and., sala 4

SANTOS, 26:

APROVADA A REDACÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Em sessão extraordinária realizada ontem à noite, a Câmara aprovou a redação final do orçamento municipal. A proposta do Executivo sofreu algumas alterações, merecendo destaque as emendas que aumentaram as subvenções a instituições de caridade locais e alguns cortes em despesas propostas.

A Comissão de Finanças foi homenageada pelo plenário, por motivo do trabalho criterioso e dedicado que levou a efeito no estudo e alterações da proposta orçamentária.

A referida comissão é presidida pelo sr. Luiz La Scala, vereador eleito pelo Partido Republicano.

ENCERRADO O CONGRESSO HOTELEIRO

Encerrou-se hoje o Congresso Hoteleiro, realizado nesta cidade e que reuniu representantes do comércio hoteleiro de todo o país. Durante as sessões foram tratados importantes assuntos de interesse dessa atividade.

Assinalando o encerramento do conclave, foi oferecido um coquetel, às 17 horas, no Hotel Parque Balmorio, às autoridades e representantes da imprensa.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE CORDAS SANTISTAS

Esta orquestra, recém organizada, realizou ontem sua primeira audição, no Teatro Coliseu Santista, em benefício do Asilo Anália Franco. Obedecendo à regência do maestro Vetró, os componentes do conjunto fizeram uma demonstração, rebelando todos a sua proficiência artística, agradando plenamente o espetáculo.

Foi executado variado programa, com peças de fundo e outras de maior leveza, de molde a contemplar todos os gostos e a atender todas as preferências revelando-se, aliás, muito habil o organizador do programa.

MISSA PELAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA

Sob o patrocínio do general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto militar de Santos, realizou-se amanhã, às 9 horas, nas dependências do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia, missa por todas as vítimas da tentativa comunista de 1935.

O ato será celebrado por d. Idílio José Soares e assistido pelas altas autoridades civis e militares.

MELHORAMENTOS NO "FERRY-BOAT" DO GUARUJÁ

A fim de melhorar os serviços do "ferry-boat" do Guarujá, os quais vinham ultimamente apresentando grave deficiência, a Prefeitura daquela estância mandou reformar todo o casco da barca "Cunhambebe" a maior delas, com capacidade para 10 carros, a qual estava desde há tempos afastada do tráfego, tendo sido equipada com novo e possante motor.

CAMPINAS

A sede da SUCURSAL deste jornal acha-se instalada na rua da Conceição n. 124 — 3.º andar — Sala 4

CAMPINAS, 26.

HOMENAGEM A MEMORIA DOS BRASILEIROS MORTOS NA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

Cumprindo determinação do ministro da Guerra, o comando do 1.º Batalhão de Carros de Combates Leves organizou um programa solene, em memória dos brasileiros mortos na tentativa comunista de 27 de novembro de 1935, estando tais comemorações marcadas para hoje e amanhã.

Trata-se de uma iniciativa destinada a dar ampla repercussão, uma vez que, através das festividades em causa, teremos uma expressiva demonstração pública de reconhecimento pelo sacrifício dos que tombaram em defesa das instituições e dos princípios de liberdade do povo brasileiro.

Está assim constituído o programa

Estude Português

Inscryva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCC, essencialmente prático. Alunas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo inscreva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

SALTOS ORNAMENTAIS

A Federação Paulista de Nataçao, prossequindo as atividades no setor de saltos ornamentais, promoverá amanhã na piscina do E. C. Pinheiros, com início às 9 horas, o IV concurso de saltos ornamentais, certame este reservado à categoria infanto-juvenil.

O PROGRAMA

O programa constará de seis provas e contará com o concurso dos seguintes amadores:

1.ª prova — Saltos de trampolim de 1 metros (Pinheiros) — Ingrid Metzner, Maria Carlota, Edith Terezinha Kohl, Tui Santos (meninas-infantis).

2.ª prova — Saltos de trampolim de 1 metros — juvenis-masculino — (Pinheiros) — Heinz Springsklee (Tietê) — Sergio Maritano.

3.ª prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros — meninas-juvenis — (Pinheiros) — Ingrid Hanitzsch, Inge Burslaff, Ingrid Metzner e Maria Carlota Rodrigues.

4.ª prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros — juvenis-masculino — (Pinheiros) — Newton Starck, João Schmidt, Heins Springsklee e Haroldo Guimarães — Tietê — Horacio Salgado, Sergio Maritano, Jorge dos Santos e Claudio de S. Carneiro.

5.ª prova — Saltos de plataforma de 5 metros — meninas-juvenis — (Pinheiros) — Newton Starck, João Schmidt e Haroldo Guimarães — Tietê — Horacio Salgado, Sergio Maritano.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

MANAGUA, 26 (INS) — As equipes de baseball de Porto Rico e da República Dominicana saíram vitoriosas nos jogos realizados ontem à noite, na série internacional de baseball amador que se realiza em Managua. As referidas equipes venceram, respectivamente, as representações da Colombia e do Panamá.

A referida barca entrará em serviço amanhã, às 9 horas, devendo o fato ser assistido pelo prefeito e altos funcionários da vizinha localidade.

PELA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal baixou portarias: mantendo o sr. Domingos Ferreira no cargo de sub-prefeito do Cubatão; determinando ao diretor da Despesa que proceda ao pagamento de 28 mil cruzeiros ao sr. Agostinho Marba, pela expropriação de uma área de terreno; prorrogando até 31 de dezembro o contrato para prestação de serviços pelo dr. Mario Ferraz Brochado.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS

De regresso de uma viagem de 48 dias aos Estados Unidos, chegou hoje a esta cidade, viajando por avião da Real, o sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial e pessoalidade de destaque nos meios comerciais e na sociedade santista.

Apesar de sua viagem ser de caráter particular, o sr. Alceu Parreira estabeleceu contato com diversas personalidades de destaque nos meios comerciais dos Estados Unidos e do Canadá, visando um maior intercâmbio comercial entre esses países e o nosso, tendo assistido a importantes reuniões e convenções.

Grande numero de pessoas aguardou o recém-chegado na Base Aérea da Bocaina, entre as quais se destacavam os seguintes diretores da Associação Comercial: Augusto Raginato, Homero Leonel Vieira, Ismael Alberto de Sousa, Ramiro Alves Leite, Hericlio Camargo Vieira, Agripino Correia da Silva e outros.

FUGIU DA PATRULHA DO EXERCITO
Escoltado por uma patrulha do exercito viajava preso, no vapor "Itaimbé", de Porto Alegre para o Rio de Janeiro, Jerônimo Tomé da Silva. Ao entrar o barco neste porto, o preso alegando precisar visitar um parente, de nome Airton Gomes, que seria tenente do Exército, conseguiu que a patrulha o acompanhasse até um hotel, onde, aproveitando de uma confusão de momento, se evadiu.

Os membros da patrulha comunicaram o fato à polícia, que tomou todas as providências visando a captura do fúgitivo.

SOLDADOS DA BASE AEREA PRATICARAM DEPREDACOES

Na madrugada de hoje, um grupo de soldados da Base Aérea da Bocaina penetrou no Bar Voiga, à praça da República, onde, a pretexto de tirar um desforço de soldados da Força Pública, praticou depredações, disparando numerosos tiros, causando consideráveis prejuízos. Com a intervenção da polícia, foram os turbulentos presos, sendo dois deles recolhidos ao xaxazeiro. A propósito foi instaurado o competente inquerito.

SAO SEBASTIAO

(Do nosso correspondente)

FUTEBOL — Realizou-se no estádio "Dr. Alfredo de Castilho", o encontro futebolístico entre as equipes do E. C. Noroeste e A. A. São Manuense, em disputa do Campeonato de Profissionais da 2.ª Divisão, da Série Branca. Triunfou o E. C. Noroeste pela contagem de 5 tentos a 1, muito embora não tenha o "vermelhão" disputado uma boa partida, pelo contrário a atuação dos seus componentes foi de molde a decepcionar, principalmente, nos primeiros 45 minutos de luta. Na 2.ª fase, melhorou um pouco, e conseguiu burlar a vigilância do adversário, para a 3.ª e 4.ª. São Manuense apesar de não ser um quadro de grande capacidade técnica, fez todavia, com que o alvi-rubro passasse maus bocados, chegando mesmo a dominar em diversas fases da partida.

Com essa vitória, e a derrota do Bauru A. C. de Jau, passou o Noroeste para a vice-liderança do campeonato. Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Xandó, de penal, Dindo, Dindo, Adalfrido e Itamar, Quadros; E. C. Noroeste: Xandó, Zélio e Márcio; Chocolate, Tuim e Balbino; Dindo, Cívio, Adalfrido, Itamar e Albercio. A. A. São Manuense: Mixirica, Prata e Cruz; Imparato, João e Saverio; Bódnio, Darci, Pascoal, Ceci e Tite.

Imparato foi expulso do campo por agressão, tendo sido juiz da partida o sr. Caetano Bovino, com atuação regular.

DERROTADO O BAURU A. C. EM JAU — Em disputa de mais uma partida de campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, o Bauru A. C. foi derrotado pelo XV de Novembro de Jau, pela contagem de 1 tento a 0. Com essa derrota passou o Bauru para a 2.ª colocação, juntamente com o Noroeste.

ESCOLA DO SENAC — A fim de presidir os exames de habilitação da Escola do "SENAC", orientada pelo prof. Benedito Moreira Pinto, encontra-se nesta cidade o prof. Antonio D'Avila, figura de grande projeção nos meios educacionais da capital.

AS AGENCIAS POSTAIS — O sr. Gervasio Gonçalves Galiza, diretor regional dos Correios e Telégrafos, com sede nesta cidade, acaba de fixar a data para serem inauguradas as agências postais de Dracena e Adamantina, no prolongamento da Alta Paulista, e que será no dia 8 de dezembro. As agências postais funcionarão em prédios doados ao Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, pela população de ambas as cidades, que deram assim uma demonstração de colaboração, em benefício daquelas localidades.

QUERMESSE — Está em pleno funcionamento a quermesse promovida

de seguros os nubentes, em viagem de luto por iluminação do Estádio, que tem sido muito concorrida. Breve será iluminada a praça de esportes do Noroeste, o que muito virá beneficiar os esportistas da capital da Terra Branca.

BAURO

(Do nosso correspondente)

TURISTAS — São Sebastião, nestes últimos tempos, vem sendo visitado por crescente numero de turistas. Nossas encantadas praias "Grande" e "Barraqueca" são, ultimamente, incontestavelmente, a melhor praia de banho do litoral norte, embora ainda não acessível a automóveis, conta com grande numero de turistas que a ela atingem em lanchas, canoas a motor e a remo, e muitos mesmo a pé.

Diariamente, aportam aqui lotações em camêmbus, vindos do planalto, passando diretamente, para a Praia Grande, já servida por boa estrada.

Já se iniciaram os trabalhos da rodovia para o "Barraqueca" e esperamos que dentro em pouco tempo se já a mesma franqueada aos turistas.

ESTRADA PARA MOGI DAS CRUZES — Pelo sr. Mario Leite, prefeito municipal, foi sancionada a lei seguinte: "Faz saber que a Câmara Municipal de São Sebastião, decretou e eu promulgo o seguinte:

Art. 1.º — Pica o prefeito municipal autorizado a abrir concorrência pública para a construção e exploração de uma estrada de rodagem ligando o porto de São Sebastião ao limite do município, em direção a Britirita, no município de Mogi das Cruzes.

Art. 2.º — Esta concorrência será aberta por meio de edital aprovado pela Câmara Municipal e publicado nos "Diários Oficiais" da União e do Estado e em jornal de grande circulação, do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Art. 3.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da Verba "Eventuais" da receita do próximo exercício il-anoeiro.

Art. 4.º — Esta lei entrará em execução na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

São Sebastião, 10 de novembro de 1948".

As propostas para a construção e exploração dessa estrada, obedecendo ao estudo do engenheiro Mac-Night, devem ser apresentadas até 60 dias da publicação do edital que será feita pelos "Diários Oficiais" do Estado e da União, e em jornais de grande circulação.

As obras devem iniciar-se 5 meses a contar da assinatura do contrato. CASAMENTO — Com a srta. Carmem Santos, filha do sr. Jerônimo Veríssimo dos Santos, vereador municipal pela legenda do P. R., casou-se, nesta cidade, o sr. Antonio Guimarães Pereira Dias, chefe da Seção do Telegrafo Nacional, sediada na capital da República, para on-



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse também é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.ª ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você também, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SAO PAULO. Além de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.



de seguros os nubentes, em viagem de luto por iluminação do Estádio, que tem sido muito concorrida. Breve será iluminada a praça de esportes do Noroeste, o que muito virá beneficiar os esportistas da capital da Terra Branca.

SAO SEBASTIAO

(Do nosso correspondente)

TURISTAS — São Sebastião, nestes últimos tempos, vem sendo visitado por crescente numero de turistas. Nossas encantadas praias "Grande" e "Barraqueca" são, ultimamente, incontestavelmente, a melhor praia de banho do litoral norte, embora ainda não acessível a automóveis, conta com grande numero de turistas que a ela atingem em lanchas, canoas a motor e a remo, e muitos mesmo a pé.

Diariamente, aportam aqui lotações em camêmbus, vindos do planalto, passando diretamente, para a Praia Grande, já servida por boa estrada.

Já se iniciaram os trabalhos da rodovia para o "Barraqueca" e esperamos que dentro em pouco tempo se já a mesma franqueada aos turistas.

ESTRADA PARA MOGI DAS CRUZES — Pelo sr. Mario Leite, prefeito municipal, foi sancionada a lei seguinte: "Faz saber que a Câmara Municipal de São Sebastião, decretou e eu promulgo o seguinte:

Art. 1.º — Pica o prefeito municipal autorizado a abrir concorrência pública para a construção e exploração de uma estrada de rodagem ligando o porto de São Sebastião ao limite do município, em direção a Britirita, no município de Mogi das Cruzes.

Art. 2.º — Esta concorrência será aberta por meio de edital aprovado pela Câmara Municipal e publicado nos "Diários Oficiais" da União e do Estado e em jornal de grande circulação, do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Art. 3.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da Verba "Eventuais" da receita do próximo exercício il-anoeiro.

Art. 4.º — Esta lei entrará em execução na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

São Sebastião, 10 de novembro de 1948".

As propostas para a construção e exploração dessa estrada, obedecendo ao estudo do engenheiro Mac-Night, devem ser apresentadas até 60 dias da publicação do edital que será feita pelos "Diários Oficiais" do Estado e da União, e em jornais de grande circulação.

As obras devem iniciar-se 5 meses a contar da assinatura do contrato. CASAMENTO — Com a srta. Carmem Santos, filha do sr. Jerônimo Veríssimo dos Santos, vereador municipal pela legenda do P. R., casou-se, nesta cidade, o sr. Antonio Guimarães Pereira Dias, chefe da Seção do Telegrafo Nacional, sediada na capital da República, para on-

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente)

VISITA — Visitou esta cidade o deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, a quem foi prestada uma homenagem pelo povo santabrancense.

INDICAÇÃO — Foi aprovada pelo plenário, depois de o ter sido pela comissão de obras da Assembléia, a indicação dos deputados Narciso Pieroni e Silvio Luciano de Campos, pedindo a passagem para o Plano Rodoviário do Estado do trecho Salesópolis-Santa Branca.

PONTE — Deu-se início à construção da Ponte sobre o rio Gomeatinga, no bairro do mesmo nome, neste município, antiga aspiração dos moradores do bairro, sob a direção do sr. João Samuel de Oliveira, Ortiz de Oliveira e João Faria Braga.

PEDERGUILLAMENTO — Há necessidade de que se prosiga com o pedregulhamento iniciado pelo da rua Cel. Barros Leite.

ESCOAMENTO — Há necessidade de que se proiba o escoamento das águas servidas dos quintais para as vias públicas, havendo o recurso das fossas.

CARNE — A autoridade sanitária reclama do prefeito municipal a urgente necessidade de se modificar o transporte de carne do matadouro para o mercado, o que é feito presentemente por processo de péssimo aspecto higiênico. Entretanto, parece-nos que a solução para o caso já foi encontrada.

MORADIA — Causam má impressão as casinhas construídas pela pobreza de nossa terra na saída para Parauapeba. Seria de grande alcance que a Conferência Vicentina estudasse o problema da vila nesta terra, coisa de realidade em outros lugares, o que viria ajudar a solução desse problema social.

ANO LETIVO — Vai ser levada a efeito, no presente fim de ano, uma festa escolar em nosso estabelecimento de ensino primário. Diplomar-se-á uma turma de 30 alunos, da qual é parafino o padre Alvaro Ruiz.

ESPORTE — Visitou nossa cidade, o esquadrão de futebol do município de Suzano, jogou com a turma da A. E. Santabrancense, conseguindo vencer a por 2 a 0, muito embora os nossos tivessem no segundo tempo um amplo domínio sobre os visitantes.

ANIVERSARIO — Faz anos o sr. Francisco Martins de Sousa.

CASAMENTOS — Estão marcados

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FERIAS — Inicia-se no dia 1.º de dezembro, às 11.30 horas, na Escola Politécnica, a 1.ª turma de férias de 1.º, 2.º e 3.º anos de Engenharia Civil, sob a direção do sr. Cel. Fernando Prestes, 174, um curso de Física, sob a direção do sr. Cel. Fernando Prestes, 174, e um curso de Química, sob a direção do sr. Cel. Fernando Prestes, 174.

HOMENAGEM — Foi prestada uma homenagem postuma ao cel. José Francisco de Barros Leite, com uma formatura que visitou o seu túmulo, recentemente remodelado, no cemitério do S.S. falando, na ocasião, os drs. Renato de Siqueira e Antonio de Toledo Piza.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Associações Culturais e Científicas

CURSO DE LINGUAGIA E BRONCOESOFAL

Seção Comercial

CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponível, hoje, voltou a trabalhar melhor orientado, naturalmente pelas notícias de que havia terminado a greve nos portos de leste dos Estados Unidos, o que vinha dificultando a marcha do Disponível de há uns dias a esta parte.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 90,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 61,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi estável no primeiro preço e calmo no segundo, com apenas 300 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 a 41 pontos e fechou com alta de 33 a 45 pontos, com vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 35.333 sacas, entraram 50.032 sacas, foram embarcadas 33.739 sacas e despachadas 80.732 sacas. Finalmente em "stock" 2.142.159 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.358 sacas, ontem, de 1.041 mil 770.323 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — O Mercado de Entradas Diretas trabalhou um pouco mais estável, hoje, sem ter apresentado melhor movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Novembro	97,00	97,00
Dezembro	97,50	97,50
Janeiro-Junho de 1949	100,00	100,00
Julho-dez. de 1949	101,50	102,00
Janeiro-Junho de 1950	102,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição da bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período

Fech. Ant.	Fech. Hoje	
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-Junho de 1949	65,00	65,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 26.

CONTRATO B

Período	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Novembro	68,00	68,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	64,00	64,00

CONTRATO C

Período	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Janeiro	99,80	99,80
Março	100,00	100,00
Maio	100,20	100,20
Julho	101,30	101,20
Setembro	101,30	101,00
Novembro	98,50	98,50
Dezembro	97,00	97,00
Vendas	Nihil	500

DISPONIVEL

Período	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Tipo 4 moie	95,50	95,50
Tipo 4 duro	90,00	90,00
Tipo 5 adicção	61,00	61,00

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 26.

PASSAGENS

Dia	Sacas
26	35.333
No mês até o dia 26	861.104
Desde 1.º de julho	2.931.222

ENTRADAS

Dia	Sacas
26	50.032
No mês até o dia 26	991.013
Desde 1.º de julho	4.691.210
Média 26	47.191

EMBARQUES

Dia	Sacas
26	33.739
No mês até o dia 26	917.991
Desde 1.º de julho	4.756.782

DESPACHOS

Dia	Sacas
26	80.732
No mês até o dia 26	934.099
Desde 1.º de julho	4.884.814

EXISTENCIA

Dia	Sacas
26	2.142.159

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 26.

RECEBEDORIA DE RENDAS ARRECADADAÇÃO

Vendas e consignações	41.909,90
Selo por venda	1.043.098,90
Impostos	112.605,70
Estampilhas	16.523,20
Posto Fiscal	239,70
Total	Cr\$ 1.414.425,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr\$ 18,38; Londres, (pronta) Cr\$ 74,07,4. (Santiago) (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,81,72; Montevideo, Cr\$ 7,90,54; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,30; Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,11,62; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,09,97; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Coroa checa Cr\$ 0,36,76.

BANCO DO BRASIL TAXAS DE VENDAS SANTOS, 26

ABERTURA

Período	75.44.16
Londres	0,07.11
Nova York	13,72.06
Praga	0,37.52
Madrid	1,70.08
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevideo	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,40.39
Copenhague	3,90.08
Stockholm	5,21.06
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Período	75.44.16
Letras à vista	18,25
73,94.50 1/2 ano	18,25
74.02.36 1/2 ano	18,25

LETRAS A VISTA

Período	75.44.16
Correas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suíços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguayos	1,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Correas dinamarquesas	3,83.00
Coras sucas	5,11.62

TITULOS S. PAULO

Foram transacionados no dia de ontem, na Bolsa de Valores, títulos num total total cruzados de 1.026.413,50 cruzeiros. Os papéis estiveram mantidos, com negócios sobre títulos, particulares no valor de 443.097,00 cruzeiros apenas. No preço a termo houve o registro de um lote de 180 apostoles municipais "1937" (liquidação em fevereiro) ao preço de 835,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Período	Ex Cr\$
Apólices	188,00
89 Populares	188,00
60 Estado Minas G. s. s. r. "C"	130,00
2 Estado Minas G. s. r. "A"	145,00
5 Estado Minas G. s. r. "A"	142,00
457 Municipais "1933"	885,00
300 Municipais "1933"	442,50
300 Municipais "1942"	820,00
160 Municipais "1937"	845,00
54 Uniformizadas	870,00
920 Est. Ferroviárias	865,00
100 Idem	700,00
245 Idem	695,00
50 Idem	692,00
1300 Idem	685,00
50 Idem	680,00
100 Idem	680,00
300 Idem	688,00
100 Idem	687,00
101 Unificadas	610,00
Obrigações	620,00

Federais Guerra

Período	5.000,00
17 De 5.000,00	3.420,00
17 De 5.000,00	3.400,00
7 De 1.000,00	680,00
9 De 500,00	335,00
14 De 200,00	132,00
14 De 100,00	66,00

40 C. Rio Claro 350,00 || 60 Camara Santo André | 950,00 |
3 Ações	169,00
230 Cia. Paulista port.	169,00
629 Cia. Paulista nom.	165,00
150 Cia. Paulista nom.	167,00
200 Cia. Paulista port.	170,00
3 V. A. S. P. ord.	240,00
40 Cia. Mogiana	60,00
300 M. S. S. A.	260,00
20 Cia. C. Rib. Preto	300,00
300 Bras. Descontos	200,00
250 Bco Mercantil	255,00
200 Bco Itaú c 80%	230,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.425,00	3.402,00
Guerra 1.000,00	685,00	675,00
Guerra 200,00	334,00	324,00
Guerra 100,00	132,00	122,00
Estaduais:		
Est. Café	600,00	600,00
Est. "1921"	850,00	850,00
Est. "1922"	715,00	715,00
Apólices:		
Populares	188,00	188,00
Est. S. Paulo, Rod.	750,00	750,00
Est. Espírito Santo	890,00	890,00
Est. Ferroviárias	400,00	400,00
R. G. S. Rod.	690,00	690,00
Minas Gerais, S. A.	150,00	150,00
Municipais:		
"1931"	950,00	950,00
"1932"	850,00	850,00
"1933"	910,00	910,00
"1934"	840,00	840,00
"1942"	850,00	850,00
Letras:		
Capl. Viaduto	70,00	70,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	200,00	200,00
Bras. Descontos	198,00	198,00
Brasil, p.A. Sul	210,00	210,00
Central de Crédito	230,00	230,00
Com. S. Paulo	295,00	295,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	400,00
R. S. P. C. e S. G.	350,00	350,00
Ind. S. Paulo	180,00	180,00
Itaú c 80%	130,00	125,00
Mercantil S. Paulo	225,00	225,00
Moreira Sales	205,00	205,00
Noroeste S. Paulo	401,00	401,00
Est. S. Paulo	230,00	230,00
Est. S. Paulo	185,00	175,00
Ind. c 50%	90,00	90,00
Nacional Imob.	200,00	180,00
Band. Com.	155,00	155,00
Casa Banc. Amaral	200,00	200,00
Ações de Companhias:		
Mog. E. F. port.	90,00	85,00
Mog. E. F. port.	58,00	58,00
Moimbo Sant.	265,00	265,00
Paul. E. F. port.	165,00	165,00
S.P. Alparg. ord.	460,00	460,00
S.P. Alparg. pref.	170,00	170,00
Taubaté Ind. Int.	450,00	450,00
Taubaté Ind. 80%	350,00	350,00
Ref. Paulista	25.000,00	25.000,00
Lab. Novoterra	1.000,00	1.000,00
Nacional Vagões	1.010,00	1.010,00
Inst. Med. Pont.	200,00	200,00
Debentures:		
Mogiânia E. F.	126,00	126,00

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Período	206,00	204,00
Dezembro		
Janeiro		
Março		
Maio		
Julho		
Outubro		

SEM NEGÓCIOS.

MILHO — No termo: — No fechamento do pregão hoje realizado, registraram-se as ofertas seguintes:

Dezembro, 105,00; janeiro e março, não cotados; maio e julho, vend. 71,00 e outubro, não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Período	Comp. Vend.
Tipo 2	Nominal
Tipo 3	222,00 223,00
Tipo 3 1/2	221,00 222,00
Tipo 4	218,00 219,00
Tipo 4 1/2	213,00 214,00
Tipo 5	206,00 207,00
Tipo 5 1/2	197,00 198,00
Tipo 6	186,00 187,00
Tipo 6 1/2	173,00 174,00
Tipo 7	167,00 168,00
Tipo 8	163,00 164,00
Tipo 9	160,00 161,00

EXPORTAÇÃO 1948 (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Período	4.638.184	222.107.197
De 1-1 a 31-10	802.384	6.177.304
De 1-11 a 24-11	146.640	327.498
Total	5.585.208	8.611.997

PERNAMBUCO RECIFE, 26.

Seções de Matas, tipo "5" 170,00 || Preços tipo "5" | 190,00 |
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	5.888
Desde 1.º de setembro dp. Exportação	585
Existência	28.661
Consumo	700
Mercado — Estável.	

AÇUCAR

Cotações do Disponível da Bolsa de Mercadorias: (TABELA OFICIAL)

Período	Cr\$
Moldo, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Someros, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO (Posto Tagé)

Período	Cr\$
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º Jacto	167,00
Moldo, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.º Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO RECIFE, 26.

Período	Cr\$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	150,00
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Tercera sorte	60,00
Someros	35,50
Mascavos	32,50
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	3.200
Consumo	2.000

PREPARAM-SE AS FORÇAS NACIONALISTAS PARA A DEFESA DE NANKIM

NANKIM, 26 (R.) — Diante da próxima ofensiva dos exércitos comunistas na frente de Nankim, as tropas nacionalistas estão construindo uma "última linha de defesa" ao redor de Pengpu, para guardar as vizinhanças de Nankim.

PONTAS DE LANÇA SOBRE PEIPIING

NANKIM, 26 (R.) — Pontas de lanças das forças comunistas chegaram a menos de 30 quilômetros de Peiping e 40 quilômetros de Tientsin, os dois mais importantes baluartes nacionalistas do norte da China.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

NANKIM, 26 (R.) — A situação está se tornando cada vez mais crítica para os exércitos nacionalistas e o governo já está preparando a retirada geral, na frente norte.

COMPLETADO O CERCO DE SUCHOW

CHANGAI, 26 (R.) — Foi completado o cerco da cidade de Suchow pelas tropas comunistas — diz uma emissão do Q. G. comunista, captada nesta cidade.

14 DIVISÕES ANIQUILADAS

CHANGAI, 26 (R.) — Segundo uma emissora comunista, ouvida nesta cidade, as tropas comunistas aniquilaram, na frente de Suchow, 14 divisões nacionalistas, que obedeciam ao comando do general Huang Po Tao.

NACIONALISTAS APRISEIONADOS

CHANGAI, 26 (R.) — Uma irradiação do Q. G. comunista anuncia que 3 divisões do Exército nacionalista entregaram-se com suas armas, na frente oriental de Suchow.

REINICIO DO AVANÇO

NANKIM, 26 (R.) — Revela-se nesta capital que as tropas comunistas reiniciaram o avanço sobre esta cidade, depois do cerco total de Suchow.

AÇÃO DAS TROPAS COMUNISTAS

NANKIM, 26 (R.) — As autoridades comunistas anunciaram hoje, em irradiações captadas nesta Capital, que suas forças cercaram Suchow completamente, depois de "aniquilarem" 14 divisões nacionalistas.

ANUNCIAM TAMBÉM QUE AS TROPAS NACIONALISTAS ESTÃO CONSTRUINDO uma "última linha de defesa" em Pengpu.

NANKIM, 26 (R.) — Despachos de fonte governamental informam que

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

Período	Comp. Vend.
Do Estado, especial	1,50 1,60
Mercado — Calmo.	

ALHO (Quilos)

Período	19,00	20,00
Nacional de 1.ª		
Idem, de 2.ª	17,00	18,00
Idem, de 3.ª	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Período	65,00	67,00
Tatú, especial		
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bcm	58,00	59,00

Mercado — Calmo. Balça de 1 cruzeiro para o tipo superior.

ERVILHAS 60 quilos

Período	125,00	130,00
Brancas, sup. redonda		
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Período	285,00	290,00
Amarelo, benf. esp.		
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quilera	125,00	132,00

Mercado fraco. — Balça de 3 a 5 cruzeiros para o tipo meio arroz.

CEBOLAS (45 quilos)

Período	70,00	75,00
Do Est. tipo Canaria		
Idem, tipo Pera	50,00	55,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Período	75,00	78,00
Do Estado, de 1.ª		
Idem, de 2.ª "Araras"	75,00	78,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 ks.)

Período	291,70	274,00
Do Molino Mac Pura		
Idem, c 10 op mist. "amido"	274,00	274,00
Idem, c 10 op mist. "raspa"	274,00	274,00

(50 ks. — Tabela oficial)

LENTILHA (60 ks.)

Período	160,00	170,00
Especial		
Boa	150,00	160,00

Mercado, calmo.

MAMONA (QUILOS)

Período	2.500	2.1
---------	-------	-----

78 poços do reconcavo baiano já produzem 11.600 barris diários de petróleo

ENTRA HOJE EM VIGOR O TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

APROVADOS OS TERMOS FINAIS DA RESOLUÇÃO — OBRIGATORIEDADE DE MANUTENÇÃO NA EMBALAGEM ORIGINAL DOS GENEROS VENDIDOS NO VAREJO — O TEXTO DO ATO DA C. E. P.

Conforme noticiamos ontem, a Comissão Estadual de Preços, em reunião extraordinária, realizada, resolveu tabelar os artigos de Natal. No entanto, apesar da tabela de preços ter sido aprovada, bem como os demais itens da resolução, o adiamento da hora não permitiu que a portaria fosse redigida, a fim de ser publicada oficialmente, para que entrasse em vigor. Esse trabalho, entretanto, foi ontem concluído, ficando a portaria, que tomou o número 125, assim redigida:

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe conferem o decreto-lei

número 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o deliberado em plenário.

Considerando o disposto na portaria número 98, de 3 de setembro de 1948, da Comissão Central de Preços;

Considerando os resultados dos trabalhos procedidos pela subcomissão de artigos de Natal, resolve:

Art. I — Ficam revogadas as portarias números 74, de 28 de novembro de 1947, e número 77, de 4 de dezembro de 1947, desta Comissão Estadual de Preços.

Art. II — Ficam estabelecidos os seguintes preços para os artigos de Natal para o Estado de São Paulo:

	No atacado	No varejo
	Cr\$	Cr\$
AMENDOAS COM CASCA, QUILO	15,40	19,30
AMENDOAS DESCASCADAS, QUILO	38,55	48,20
AVELHAS COM CASCA, QUILO	15,75	19,70
CASTANHAS ESPANHOLAS E PORT., QUILO	16,00	20,00
CASTANHAS ITALIANAS, QUILO	13,30	17,30
FIGOS ITALIANOS SOLTOS, QUILO	14,55	18,20
FIGOS ITALIANOS RECHEADOS, QUILO	17,85	22,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 200 GRS.	3,43	4,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 250 GRS.	4,28	5,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 400 GRS.	6,87	8,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 500 GRS.	8,34	10,40
FIGOS TURCOS, CAIXA C/ 10 QUILOS, QUILO	14,50	18,20
FIGOS TURCOS, CAIXA C/ 12 QUILOS, QUILO	14,50	18,20
FIGOS TURCOS, CAIXA C/ 5 QUILOS, QUILO	19,10	23,90
FIGOS TURCOS, SOLTOS, QUILO	14,50	18,20
NOZES ITALIANAS DE "SORRIENTO", QUILO	18,40	23,00
PASSAS ARGENTINAS SOLTAS, QUILO	14,37	18,00
PASSAS ARGENTINAS EM RAMA, P/ 200 GRS.	5,98	7,50
IDEM, EM RAMA, P/ 400 GRS.	11,50	14,40
IDEM, CAIXA DE 1 QUILO, TIPO "MALAGA"	27,00	33,80
IDEM, CAIXA DE 10 KLS., TIPO INFERIOR	17,50	21,90
IDEM, CAIXA DE 10 KLS., TIPO "MALAGA"	24,20	30,20
IDEM, PACOTE DE 500 GRS., TIPO "MALAGA"	13,80	17,30
FIGOS PORTUGUESES, QUILO	13,40	16,80
FIGOS ESPANHOLAS, QUILO	24,30	30,40
PASSAS ESPANHOLAS, QUILO	41,55	52,00

Art. III — Os artigos destinados à venda no retalhado devem ser mantidos na embalagem original, a fim de que sua origem possa ser facilmente verificada pelo comprador.

Art. IV — Para a venda ao consumidor, no interior do Estado, as Co-

missões Municipais de Preços podem acrescentar o equivalente às despesas de frete e carreto.

Art. V — No Município de Santos, a respectiva Comissão Municipal de Preços deverá deduzir o equivalente às despesas de frete e carreto para os artigos importados via Santos.

Art. VI — todos os estabelecimentos varejistas são obrigados a manter, à vista do público e em proporções que facilitem a sua consulta, a tabela de preços constantes do item II.

Art. VII — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário da portaria de 1948, de Artur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

NO PALACETE PRATES

Rigorosa vigilância sobre os locadores inescrupulosos

Dirige-se a bancada republicana ao chefe do Executivo Municipal, propondo medida de grande importância para acautelar os interesses dos inquilinos — Na próxima segunda-feira, a votação, em primeira discussão, do projeto de lei que isenta do imposto predial os jornais — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

Verdadeira tempestade num copo d'água, a celebração que se levantou ontem na Câmara Municipal durante a discussão do projeto de lei de autoria do sr. José de Moura que isenta de impostos prediais, durante quinze anos, jornalistas profissionais que apenas possuam um imóvel onde residam. Os esforços desenvolvidos pelo vereador republicano visaram tão somente a regulamentação do art. 27 das Disposições Transitórias da Constituição Federal. A falta de regulamentação permite que a Prefeitura não atenda aos justos reclamos de jornalistas que se encontram nas condições previstas pela Carta Magna.

No fundo, não restava ao Plenário outra atitude senão a de promover a regulamentação mencionada, aprovando o projeto de lei. Foi o que aconteceu, entretanto. Apartes e contra-apes, dissertações incoerentes e pronunciamentos ininteligíveis esgotaram, durante a ordem do dia, todo o tempo que lhe era destinado e a votação, em primeira discussão, do projeto de lei, foi adiada para a próxima segunda-feira.

ARBITRAMENTO EXORBITANTE

So a presidência do sr. Marry Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.45 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Derville Allegretti.

Justificou s. s. a seguinte indicação de sua autoria e dos srs. José de Moura e Angelo Bortolo que foi aprovada:

"Indico ao sr. prefeito a conveniência de reexaminar a matéria contida no processo n.º 65.512-48 e respectivo recurso n.º 80.066-48 interposto por d. Vitoria Salem Salen, e relativa arbitramento dos alugueis de 12 armazéns, situados à avenida Celso Garcia, sob os n.ºs de 5.249 e 5.251."

Justificou: — Impõe-se a reconstituição do despacho proferido no recurso, a fim de ser confirmado o arbitramento de Cr\$ 14.800,00 fixado pela Comissão de Arbitramento de Alugueis. As peças constantes de ambos processos não autorizam a elevação desse arbitramento para Cr\$ 24.500,00. Ao contrário, conforme despacho da aludida comissão, justificam o arbitramento de Cr\$ 14.800,00:

a) — a diminuta área de cada armazém, cuja dimensão é de 3 metros de frente, por 10 metros da frente aos fundos;

b) — a localização do imóvel. Si-

tuado no longo e estreito subdistrito da Penha;

c) — ter sido de pouca monta o capital empregado na construção desse imóvel. Trata-se de um barracão que foi dividido em 12 armazéns, por simples parede de meio tijolo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 27 de Novembro de 1948 | N. 28.419

maçam com os produtos de nosso comércio ou pequena indústria, e já pagando o aluguel de Cr\$ 1.200,00, fomos de um momento para outro, obrigados a pagar Cr\$ 2.000,00, que d. Vitoria Salem tinha conseguido com o recurso. Nosso movimento comercial não suportava esse aluguel. Se a locadora nos tivesse avisado que iria recorrer ao senhor prefeito do arbitramento fixado em Cr\$ 1.200,00 pela nesse local, pois sabíamos que não nos era possível pagar o aluguel de Cr\$ 2.000,00. Depois de nossa instalação, como v. exc. poderá calcular, fica muito difícil mudarmos. Esperamos pelos atos de justiça que vem sempre sendo defendidos por essa digna Câmara, pode v. exc. interceder para que seja reparada a injustiça de que vimos sendo vítimas". Seguem-se 12 assinaturas, com os respectivos endereços.

O SEGREDO DO ANDAMENTO RAPIDO DE CERTOS PROCESSOS

Pronunciou o sr. Derville Allegretti o seguinte discurso:

Em complemento à indicação que acaba de ser lida, desejo juntar um ofício que me foi dirigido pelos locatários dos imóveis em questão. Antes, porém, peço licença para proceder à leitura do referido ofício, a fim de que tome esta augusta Câmara de conhecimento. Diz o ofício:

"São Paulo, 14 de novembro de 1948.

"Exmo. sr. vereador Derville Allegretti. Os abaixo-assinados, inquilinos dos armazéns da avenida Celso Garcia nos 5.249 a 5.257, vem, muito respeitosamente, solicitar de v. exc. providência, por intermédio da digna Câmara, no sentido de ser anulado o preço de locação fixado pelo ex-prefeito, no recurso n.º 80.066-48, e ficar mantido o arbitrado pela Comissão de Arbitramento de Alugueis. O preço por essa comissão arbitrado é de Cr\$ 1.200,00 mensalmente para cada armazém e o de n.º 5.249 de Cr\$ 1.600,00, conforme consta do processo 65.512-48. A proprietária locadora dos referidos armazéns é d. Vitoria Salem Salen. No aludido recurso foi o preço determinado pela mencionada comissão majorado em mais de 65 por cento, sem que motivo algum pudesse justificar o despacho.

Os armazéns são pequenos, o local é longe do centro, o material de construção é de qualidade inferior e os armazéns estão separados por uma simples parede. Em resumo: é um barracão no qual se adaptaram, por parede divisória, 12 armazéns pequenos, com 30 m2 de área, isto é, 3m de frente por 10 da frente aos fundos. A nossa situação, agravou-se, porque quando já estávamos instalados no ar-

desse ofício, que reclama, como se vê, por intermédio desta edilidade, o reparo de um ato reconhecidamente injusto.

Entretanto, é meu desejo esclarecer a esta colenda Câmara, que só me convenci da justiça da reclamação, após ter compulsado ambos os processos: o da Comissão de Arbitramento e o do Recurso. E averigüei este fato que não pode passar sem uma observação, à guisa de crítica. E que, tendo sido, a 8 de agosto deste ano, dentro do prazo regulamentar, instado ao então prefeito, sr. Paulo Laureo, o recurso do despacho da Comissão de Arbitramento, que fixou em Cr\$ 1.200,00 o preço da locação mensal de 11 armazéns, e um por formar esquina, em Cr\$ 1.600,00, no dia seguinte era, pelo gabinete do prefeito, requisitado o processo. E sem que fosse aquela comissão ouvida sobre o recurso, aliás, desprovido de qualquer fundamento convincente, reformou o ex-chefe do Executivo aquele despacho no dia 10, sendo essa decisão publicada no "Diário Oficial" a 11. Bem é de ver que o recurso andou com excepcionalíssima rapidez, 48 horas depois de sua entrada, foi resolvido! E da maneira por que já foi explicada! E que a recorrente e proprietária do imóvel chama-se Vitoria Salem e, por coincidência, o chefe dos oficiais do gabinete do então prefeito também chama-se Salem.

Na forma com que vem sendo processados os arbitramentos, não há proteção dos interesses dos locatários, com relação ao despacho proferido pela Comissão de Arbitramento ou a decisão do Secretário das Finanças, a quem, atualmente, é interposto o recurso. E que o direito de recorrer prescreve em 15 dias. Como o arbitramento é requerido pelo proprietário, este, que aparentemente é o único interessado, dá conhecimento da decisão aos inquilinos só depois de esgotado o prazo legal, isto é, quando o



O psiquiatra Osório Cesar

AFIRMA O PSIQUIATRA OSÓRIO CESAR:

A onda de crimes tende a se alastrar

Paulo Ferreira de Camargo, um esquizofrênico — A higiene mental como método profilático — Relembrando um caso de loucura mistica

Depois das interessantes declarações de um grafólogo, ontem publicadas, a nossa reportagem teve ensejo de ouvir um representante da psiquiatria, sobre o tenebroso drama da rua Santo Antonio.

Ninguém mais indicado para falar do ponto de vista psiquiátrico que Osório Cesar: nome de projeção no mundo científico, autor de dezenas de obras especializadas, entre as quais se destaca o "Misticismo e Loucura" premiado pela Academia Nacional de Medicina, médico do Hospital Juqueri, é além disso jornalista de vastos recursos.

Ao ser procurado por nós, Osório Cesar indagou sobre se procurávamos o médico ou o jornalista.

— Ambos, dissemos nós.

E desfechamos, sem mais preâmbulos, a primeira pergunta:

— Quais as causas da onda de crimes sensacionais que ultimamente vem abalando a sociedade brasileira?

— São várias as causas a que podemos atribuir essa anomalia. Em primeiro lugar, temos a constituição psicopática do indivíduo; depois, o desajustamento da vida social, as causas econômicas, e enfim, o caos político que reina no mundo. Há ainda a circunstância de mal termos saído da mais tremenda guerra já registrada na história, o que evidentemente ocasiona nervosismo e desassossego. Tal desassossego por sua vez tem como causa desencadeante a excessiva propagação dos crimes ocorridos feita pela maioria dos jornais, o que pode

agir sobre as personalidades neuróticas.

CASO DE ESQUIZOFRENIA

— Quanto ao caso do químico Paulo Ferreira de Camargo?

— É bem possível que se trate de um caso de esquizofrenia. Pela carta cujo texto o CORREIO PAULISTANO publicou, deduz-se não estamos em presença de um indivíduo normal. É uma carta cheia de reticências e de um pseudo-emotividade para com a sua mãe e irmãs. A dissimulação e o cálculo com que o ato foi praticado, a calma de que ele deu provas até os últimos instantes de sua existência demonstram perfeitamente o homem sem nenhuma sensibilidade afetiva, o que é um dos caracteres da psicose esquizofrênica.

Falhou o projeto de lei de direito de greve

O DEPOIMENTO DO LIDER SINDICAL FERNANDO GARCEZ -- FUNÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE CLASSE

Proseguindo na colheita de depoimentos das classes trabalhadoras e líderes sindicais a propósito da elaboração da lei que virá regulamentar o direito de greve, de que atualmente se ocupa a Câmara Federal, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu ontem o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo e destacado elemento no seio do trabalhismo nacional.

— Acabo de ler, neste momento, o projeto de regulamentação da greve, — inicia o sr. Fernando Garcez. A primeira vista, parece fácil de ser interpretado pelas classes trabalhadoras, e, no entanto, não o é. Um dos pontos que me despertaram a atenção é no que diz respeito à organização de

uma comissão de delegados, cujos elementos serão de ligação entre os empregados e empregadores. Neste caso,

perguntei eu: não estariam excluídos os órgãos sindicais, isto porque, digamos de passagem, no caso de uma

greve que venha a ser feita sem conhecimento dos dirigentes sindicais, a quem cabe a responsabilidade?

— Outro ponto interessante — acentua o sr. Garcez — ainda não pude compreender como pode ser aprovado o projeto de regulamentação pela Câmara Federal, sem pensarmos em adaptar e regulamentar também as atividades da Justiça do Trabalho? O que nós, dirigentes sindicais, temos verificado é que as greves estalam na maioria das vezes em virtude das falhas da Justiça do Trabalho, falhas que são, entre outras, a grande demora que faz nas suas decisões, quer na publicação dos acordos, além de outras que podem parecer pequenas, mas que trazem sempre o descontentamento e o aborrecimento no seio das classes trabalhadoras.

— Desejo esclarecer ao leitor — frisa o entrevistado — que não sou douto em assuntos trabalhistas, mas falo pela prática que adquiri como dirigente sindical. Será completamente nulo e em prejuízo para os próprios trabalhadores o direito de greve se não for, ao par deste, alterada a nossa justiça trabalhista, a lei sindical, enfim, a consolidação das leis do trabalho.

Em todo caso, vamos estudar todos os artigos do projeto e vamos enviar os nossos pensamentos, que foram colhidos na prática, no campo sindical, e vamos enviá-los à Câmara Federal. Desejo ressaltar que deve ser aproveitado tudo quanto for de bom, em benefício dos trabalhadores, contido no projeto, e excluído tudo aquilo que possa servir de exploração para a política partidária em benefício da boa harmonia que deve existir entre empregados e patrões, — conclui o sr. Fernando Garcez.

Continua ainda na mesma situação, com muitos pontos absolutamente obscuros, o processo de solução do crime cometido por Paulo Ferreira de Camargo, na rua Santo Antonio.

Todas as circunstâncias que envolvem o tenebroso caso aparecem, até agora, apenas na sua parcialidade, mesmo depois de todos os esforços dispendidos pelas autoridades policiais e ainda pela reportagem policial.

MISTERIOSOS MOTIVOS

Estudando, pelas consequências de seu ato, a personalidade de Paulo Ferreira de Camargo, tomando em consideração os detalhes pelos quais o crime foi, presumivelmente, perpetrado, surgem inúmeras hipóteses que podem enquadrar o assassínio hediondo. Parece que, apenas uma coisa é certa em tudo: a insanidade mental de Paulo.

A espécie de insanidade é, ainda, ponto completamente desconhecido. Ninguém, até o momento, pode afirmar quais os processos mentais que percorreram aquela mente doentia, para chegar à conclusão de que devia

eliminar suas duas irmãs e sua mãe. Não há dúvida, ainda, que o matricida era perfeitamente capaz de desenvolver raciocínios lucidos: o culpado, que fez para provar que o desastre no Paraná era verdadeiro, tomando um avião e escrevendo cartas de lá para pessoas suas amigas, o engenho com que ludibriou a polícia, para isolar-se no banheiro com a arma e matar-se — tudo isso prova que Paulo de Camargo raciocinava com clareza e, mais ainda, com inteligência.

OS PROCESSOS

Outro ponto, e importante, que continua sem explicação, merecendo opiniões e hipóteses as mais variadas, é o processo pelo qual as três mulheres foram eliminadas. Foi a tiros, como se sabe. Todas as três. Mas ninguém pode, ainda, perceber como Paulo as matou, sem deixar que os vizinhos ouvissem os estampidos — que foram em número de sete — e como em nenhum ponto da casa foram descobertos vestígios de bala. A hipótese de que o assassinio tenha ocorrido fora da casa de Paulo, sendo os cadáveres transportados depois, por ele mesmo, é pouco provável. Nesse caso seriam os corpos enterrados no próprio local da morte. Indica, tudo, que o local da morte, tenha sido a própria residência das vítimas.

(Continua na 2.ª página).

cobertos vestígios de bala. A hipótese de que o assassinio tenha ocorrido fora da casa de Paulo, sendo os cadáveres transportados depois, por ele mesmo, é pouco provável. Nesse caso seriam os corpos enterrados no próprio local da morte. Indica, tudo, que o local da morte, tenha sido a própria residência das vítimas.

(Continua na 2.ª página).

A APLICAÇÃO DA NOVA LEI FISCAL

Medidas tendentes a evitar a evasão de rendas — Maior fiscalização das fontes de produção — Exposição feita por uma comissão de diretores da Secretaria da Fazenda na Associação Comercial

A Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo receberam ontem a visita de uma comissão de diretores da Secretaria da Fazenda, designados pelo titular da pasta para entrarem em contato com o comércio paulista a fim de se estabelecerem de comum acordo os meios de aplicação da nova lei fiscal a entrar em execução no dia 1.º de janeiro do próximo ano.

A reunião a que compareceram diversos diretores e associados dessas

entidades, foi presidida pelo sr. João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que após dizer ao diretor da reunião, deu a palavra ao sr. Angelo Niccolini, que fez uma exposição dos problemas atinentes ao seu setor, assinalando a utilidade desse encontro dos representantes do fisco com os do comércio para a boa compreensão das normas da nova lei financeira e sua aplicação.

(Continua na 2.ª página).

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Lançado ontem o «Mês da Gravata» em prol da cruzada

Senhoritas da Rêde Feminina venderão gravatas por toda a cidade — Total arrecadado até hoje na Campanha de 1948 — "Cock-tail" oferecido à imprensa



No clichê acima vemos um aspecto da reunião ontem realizada para lançamento do "Mês da Gravata"

A campanha de combate ao câncer iniciada na três anos pela Associação Paulista de Combate ao Câncer e que no mês de maio de cada ano é intensificada, vem ainda recebendo do povo de São Paulo o mais decidido apoio, pois diariamente aquela entidade recebe doações. Isto é bastante animador, visto que serve como um "test" para provar que a população paulistana durante os três anos de campanha recebeu e melhor compreendeu os esclarecimentos sobre o perigo que a insidiosa moléstia acarreta à vida humana, e não se furta a construir a sua linha de defesa.

Na campanha de 1948 a Associação Paulista de Combate ao Câncer arrecadou a quantia de três milhões e oitocentos mil cruzeiros, cujos doadores variaram de um cruzeiro até centenas de mil cruzeiros.

As obras do Instituto Central do Câncer e do Hospital Antonio Candido de Camargo já vão adiantadas e

certamente no fim de 1949 São Paulo poderá se orgulhar de possuir um dos maiores centros de cancerologia da América do Sul.

"MÊS DA GRAVATA" PRO-CAMPANHA CONTRA O CANCER

A medida que a campanha de combate ao câncer toma corpo, surgem iniciativas mostrando o espírito altamente altruístico do nosso povo. Os srs. Jacques e José Guimarães, proprietários do estabelecimento "Jacques Camiseteiro", instalado à rua Sete de Abril, 252, sobre-loja, ofereceram à Campanha de Combate ao Câncer milhares de gravatas. Senhoritas da Rêde Feminina da A. P. C. C. venderão neste mês, denominado "Mês da gravata", nos escritórios, casas comerciais, associações, gravatas dos mais lindos padrões, revertendo o lucro total em favor da benemérita campanha. As senhoritas levarão mostruários das gravatas que poderão ser adquiridas no ato ou serem retiradas

mediante um talão por elas fornecido, no "Jacques Camiseteiro". As vendedoras serão portadoras de uma autorização e identificação da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

COQUETEL A IMPRENSA

A fim de lançar oficialmente a interessante campanha da gravata, os srs. Jacques e José Guimarães reuniram ontem, à tarde, em seu estabelecimento, representantes de todos os jornais da Capital, o prof. Antonio Prudente, diretor do Conselho Técnico da A. P. C. C. e diretor da Campanha de Combate ao Câncer, d. Carmen Prudente, presidente da Rêde Feminina, José de Paula Machado, diretor da aquela associação, senhoras da nossa sociedade e pessoas gratas. Aos presentes foi oferecido uma taça de champagne.

Informações sobre o "Mês da gravata" poderão ser obtidas na A. P. C. C., à alameda Barão de Limeira, 540, telef. 51-1408 e 52-4688.